



REPÚBLICA PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina

“CONSTRUIR PONTES, ALARGAR HORIZONTES”



Julho de 2021

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. BREVE ENQUADRAMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO QUADRO LEGISLATIVO.....	3
1.2. OBJETIVOS.....	3
2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	5
2.1. ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO E CULTURAL.....	5
2.2. OFERTA ESCOLAR E ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	5
2.3. ALUNOS	5
2.4. CORPO DOCENTE E NÃO DOCENTE	6
2.5. ENTIDADES PARCEIRAS	7
3. METODOLOGIA ADOTADA	7
3.1. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO	7
3.2. ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	8
3.3. PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO	9
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	9
4.1. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES GLOBAIS.....	9
4.2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS NO PAA E DAS QUESTÕES APLICADAS NO INQUÉRITO AOS DOCENTES	25
4.3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS INQUÉRITOS AOS ALUNOS	33
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
6. SUGESTÕES DE MELHORIA/RECOMENDAÇÕES	40
7. ANEXOS	43
7.1. INQUÉRITO AOS DOCENTES 2020/2021 E BALANÇOS PRODUZIDOS PELOS DEPARTAMENTOS INERENTES À EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES.....	43
7.2. INQUÉRITO AOS ALUNOS 2020/2021	56

1. INTRODUÇÃO

A Equipa de Autoavaliação Interna do Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina, dando continuidade ao trabalho de monitorização do Agrupamento que tem vindo a ser desenvolvido desde há alguns anos, elaborou o presente relatório com os resultados alcançados no nosso Agrupamento, no ano letivo 2020/2021. Sendo este um dos princípios inerente a qualquer organização que visa crescer e adaptar-se aos novos tempos, este processo foi ganhando maior consistência no quadro do projeto TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária), que existe no agrupamento desde 2007 e que criou hábitos de reflexão face aos resultados.

Esta dinâmica, pautada por métricas, tem de ser analisada de uma forma mais abrangente, integrando as características do contexto socioeconómico dos agregados familiares dos alunos do nosso território, que assumidamente tem contribuído para a fragilidade dos nossos indicadores de sucesso.

No presente ano letivo, com a Resolução de Conselho de Ministros N.º 90/2021 responsável pela aprovação do PLANO 21/23 ESCOLA + a nível nacional, a necessidade de refletir em conjunto com vista à promoção do sucesso escolar e bem-estar social e emocional em contexto educativo e pandémico, tornaram-se mais evidentes e obrigatórias.

Deste modo, a autoavaliação procura incentivar práticas de reflexão, promovendo uma cultura de mudança onde a responsabilidade e a participação ativa de cada um conta na vida e no crescimento do agrupamento, nas suas diversas dimensões e valências.

1.1. BREVE ENQUADRAMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO QUADRO LEGISLATIVO

O regime de autonomia, administração e gestão definido pelo Decreto de Lei n.º75/2008 de 22 de Abril, alterado pelo Decreto de lei n.º 224/2009, de 11 de setembro, e n.º 137/2012, de 2 de julho, refere que cada Escola ou Agrupamento, deve proceder à elaboração do seu Relatório de Autoavaliação que *“é o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto Educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento... e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo”*.

As organizações escolares devem revelar práticas consistentes e sistemáticas de recolha de informação do seu desempenho e é manifesta a importância atribuída à autoavaliação como forma de autorregulação e promoção da melhoria contínua. Estes procedimentos devem ser efetuados de forma intencional e sistemática, mostrando não só que as dinâmicas de autoavaliação estão interiorizadas, mas também que o processo é sustentável, permitindo a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões positivas nas condições da prestação do serviço educativo.

1.2. OBJETIVOS

Este ano letivo, à semelhança do ano anterior, foi marcado pelo encerramento dos estabelecimentos de ensino, em virtude da pandemia da Covid-19, pelo ensino à distância (E@D) e, ainda, pela suspensão das provas de avaliação externa do 3.º ciclo. Assim, foram muitos e novos os desafios e condicionalismos com

que nos deparámos. Atendendo a estes, a Equipa de Autoavaliação Interna do Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina procurou, com este relatório, o desenvolvimento de mecanismos de autoavaliação em todas as estruturas e serviços pedagógicos, de acordo com a visão da equipa diretiva, visando os seguintes objetivos:

- Promover o trabalho cooperativo entre docentes;
- Garantir que a cultura de autoavaliação contribua de forma efetiva para a melhoria das práticas;
- Monitorizar a evolução dos resultados escolares, designadamente os percursos diretos de sucesso;
- Estudar estratégias eficazes ao nível pedagógico, divulgando os casos de sucesso e boas práticas;
- Facilitar os processos de reflexão interna através da aplicação de Inquéritos online (docentes e alunos);
- Promover momentos de partilha de boas práticas, no âmbito do trabalho colaborativo dos docentes e das estratégias eficazes utilizadas.

No presente ano letivo e no anterior, os objetivos deste processo cruzaram-se e fundiram-se com o projeto concelhio da AP12, “Novos Tempos para Aprender - NTPA” (que integra os quinze agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas da rede pública do Concelho de Almada). Esta iniciativa decorreu da proposta de divisão semestral do calendário escolar, da existência de uma prática colaborativa entre as lideranças das escolas do Concelho, mas sobretudo à luz do novo Enquadramento da Autonomia e Flexibilidade Curricular, pretendendo-se inovar e transformar práticas pedagógicas promovendo um maior envolvimento e articulação das comunidades escolar e educativa. Este processo contou com a monitorização de uma perita externa, Dra. Adelaide Franco, responsável pela implementação de metodologias *mindset*, que assentam num modelo coerente de investigação/ação. Para isso, e como estratégia de operacionalização deste projeto, deu-se continuidade a uma nova organização do calendário escolar, em 2 semestres, de modo a facilitar a concretização dos seus objetivos estratégicos, designadamente:

- Melhorar a qualidade do sucesso educativo dos alunos;
- Diversificar práticas pedagógicas;
- Promover práticas colaborativas entre docentes;
- Avaliar para as aprendizagens (Projeto MAIA - Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica);
- Reduzir o stress e cansaço dos alunos;
- Melhoria do bem-estar dos professores e alunos.

O facto de sermos um agrupamento TEIP, facilitou a forma como foram desde o início percebidos os objetivos deste projeto, dado termos já alguns indicadores internos, processos e formas de monitorização, através da matriz inerente aos eixos de intervenção do projeto TEIP, a saber:

EIXO 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas.

Objetivo: Organização e Gestão.

EIXO 2 - Gestão Curricular numa lógica de Articulação e Flexibilidade Curricular.

Objetivo: Apoio à melhoria das aprendizagens/Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina.

EIXO 3 - Parcerias e Comunidade.

Objetivo: Relação Escola/Família, Comunidade e Parcerias.

Deste modo, a conjugação destes dois projetos, apesar de se cruzarem nos princípios e objetivos, enquadrados pelos novos normativos legais, obrigaram não só a um trabalho bastante intenso e exigente, mas também à criação de novas equipas, designadamente a equipa local do projeto NTPA e a equipa MAIA, obrigando a criar foco e a refletir sobre onde queremos chegar, onde estão as nossas perdas e as nossas áreas de melhoria, numa ação partilhada com os outros agrupamentos, de modo a que se criassem hábitos de um verdadeiro trabalho em rede ou de redes de trabalho colaborativo entre escolas

2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

2.1. ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO E CULTURAL

O Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina (AEMA) foi oficialmente constituído a 2 de junho de 2004. Tem por sede a Escola Básica Miradouro de Alfazina, a qual foi inaugurada no ano letivo 2001/2002. Integra o Agrupamento, para além da já mencionada escola sede, a Escola Básica Maria Adelaide Silva que abriu as suas portas em 1983.

Este Agrupamento situa-se no Bairro Amarelo, na localidade de Monte de Caparica, localizado no concelho de Almada, distrito de Setúbal. O Bairro Amarelo é considerado como a primeira expansão urbana criada pelo Plano Integrado de Almada (PIA). Constituiu-se fisicamente entre 1974 e 1987 como o bairro de maior densidade demográfica do Monte de Caparica, com o objetivo principal de realojar a população local oriunda de áreas demolidas, áreas clandestinas, de barracas existentes e de bairros degradados, com dificuldades económicas, sociais, elevadas taxas de desemprego, perda de raízes, insucesso escolar e níveis de pobreza.

2.2. OFERTA ESCOLAR E ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

O AEMA é uma unidade orgânica de ensino que abrange a educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Tem uma Unidade Especializada do 1.º Ciclo e uma Unidade Especializada do 2.º e 3.º Ciclos, valências do Centro de Apoio à Aprendizagem - CAA.

2.3. ALUNOS

Presentemente, a maioria dos alunos do Agrupamento é de nacionalidade portuguesa. Ainda assim, os alunos descendentes de originários dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) são a presença mais significativa no Agrupamento. Recorde-se que muitos alunos têm nacionalidade portuguesa por terem nascido em Portugal, mas grande parte dos seus princípios e valores são africanos.

Estes alunos estão integrados num bairro social constituído por famílias com dificuldades económicas, elevadas taxas de desemprego, perda de raízes pela circunstância de serem imigrantes oriundos maioritariamente de países africanos de expressão portuguesa de 2.ª e 3.ª geração, com baixos níveis de escolaridade, ausência de qualificação profissional, e ainda uma forte presença de elementos de etnia cigana.

No presente ano letivo, 2020/2021, o nosso Agrupamento integra 600 alunos, sendo que 104 pertencem ao pré-escolar; 197 ao 1.º Ciclo; 125 ao 2.º Ciclo e 176 ao 3.º Ciclo (do 7.º ao 9.º ano, com oferta de cursos CEF - Cursos de Educação Formação de Nível 2). O AEMA conta também com duas unidades especializadas - valências do Centro de Apoio à Aprendizagem - CAA (uma para o 1.º Ciclo e 1 para os 2.º e 3.º Ciclos).

Tabela 1 - Número de alunos inscritos em 2020/2021, por nível de ensino e por estabelecimento de ensino.

Estabelecimentos de Ensino	Número de alunos por nível de ensino			
	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.ºCiclo	3.ºCiclo
EB Miradouro de Alfazina	43	91	125	176
EB Maria Adelaide Silva	61	106	-----	-----
Total	104	197	125	176

2.4. CORPO DOCENTE E NÃO DOCENTE

O corpo docente do AEMA é formado por 59 profissionais da Educação Pré-escolar e dos três Ciclos do Ensino Básico. Desses docentes, 36 fazem parte do Quadro do Agrupamento (61%), 9 pertencem ao Quadro de Zona Pedagógica (15%), 12 são Contratados (20%) e 2 são Docentes Técnicos de CEF (4%). Esta estabilidade no corpo docente é uma mais-valia para o Agrupamento já que, na sequência desta realidade, é aplicado o critério da continuidade pedagógica como princípio orientador da distribuição do serviço docente.

Tabela 2 - Número de docentes por tipo de vínculo, no ano letivo de 2020/2021.

Tipo de vínculo	Ano letivo 2020/2021
QA	36
QZP	9
Contratados	12
Técnicos de CEF	2
Total	59

Relativamente ao pessoal não docente, no ano letivo 2020/2021, exerceram funções 6 assistentes técnicos e 25 assistentes operacionais.

Devido ao meio que envolve o Agrupamento e à tipologia das escolas que o constituem, é opinião geral que os assistentes operacionais e os assistentes técnicos são claramente em número insuficiente, apesar de já terem sido feitos vários pedidos ao Ministério da Educação (ME) para o aumento do número dos mesmos.

Ao longo dos últimos anos letivos, temos vindo a contar com alguns técnicos, o que tem sido uma mais-valia, existindo atualmente uma Psicóloga e uma Assistente Social, colocada ao abrigo do projeto TEIP.

Tabela 3 - Número de não docentes por categoria profissional, no ano letivo de 2020/2021.

Pessoal Não Docente	Ano letivo 2020/2021
Assistentes Técnicos	6
Assistentes Operacionais	25
Técnicos Superiores	2
Total	33

2.5. ENTIDADES PARCEIRAS

São nossos parceiros as seguintes Entidades:

- Agrupamento de Centros de Saúde Almada-Seixal;
- Câmara Municipal de Almada e Instituto Piaget (AAAF- AEC);
- A.P.P.A.C.D.M. Lisboa;
- Santa Casa da Misericórdia de Almada (Espaço Jovem);
- GNR - Escola Segura;
- Centro Social Paroquial do Cristo Rei;
- Associação *Lifeshaker* (Academias do Conhecimento da Gulbenkian);
- Almada Mundo;
- Centro de Formação AlmadaForma;
- C.P.C.J.;
- Centro Juvenil e Comunitário Padre Amadeu Pinto;
- Leigos para o Desenvolvimento;
- I.T.A.D. (Instituto de Apoio e Desenvolvimento);
- Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas da AP12

3. METODOLOGIA ADOTADA

O processo de autoavaliação do AEMA foi baseado na análise de dados, de documentos internos (atas de conselhos de turma e de docentes) e inquéritos de satisfação, aplicados ao Pessoal Docente e aos Alunos.

3.1. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Foi criada uma equipa de docentes, visando contribuir para uma consciência coletiva no âmbito de uma liderança que se quer partilhada e reflexiva. Da equipa de autoavaliação constituída, fazem parte oito elementos, motivados e comprometidos com o AEMA, apesar de apenas três deles serem do quadro da Unidade Orgânica.

Tabela 4 - Constituição da equipa de autoavaliação interna, no ano letivo de 2020/2021.

Elemento	Representação
Isabel Antunes	Subdiretora e docente do grupo 400; Coordenadora da Equipa de Autoavaliação;
Isabel Vaz	Coordenadora da Equipa TEIP; Adjunta da Direção Docente do grupo 300;
Ana Martins	Coordenadora dos Diretores de Turma; Diretora de turma; Membro da Equipa Local NTPA; Docente do grupo 230;
Andreia Freire	Diretora de turma; Membro da Equipa de Instauração de Processos Disciplinares; Docente Contratada do grupo 510;
Catarina Carvalho	Diretora de turma; Membro da Equipa Local NTPA e MAIA; Docente Contratada do grupo 330;
Lénia Biscaia	Coordenadora de Curso; Membro da Equipa Local NTPA; Docente Contratada do grupo 500;
Liliana Matias	Secretária de Turma; Responsável pelo Português Língua Não Materna; Docente Contratada do grupo 300;
Marta Figueiredo	Diretora de Turma; Membro da Equipa de Instauração de Processos Disciplinares; Docente Contratada do grupo 520;

3.2. ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de Autoavaliação organizou-se de acordo com a tabela seguinte:

Tabela 5 - Etapas do processo de autoavaliação.

Etapas do processo de Autoavaliação	Ações desenvolvidas
1. Iniciar o processo	<ul style="list-style-type: none"> Constituição da equipa;
2. Traçar o plano	<ul style="list-style-type: none"> Calendarização das ações a desenvolver; Divulgação das ações na página WEB do Agrupamento;
3. Garantir a qualidade	<ul style="list-style-type: none"> Definição do modelo de Autoavaliação; Formação de grupos de trabalho para a elaboração dos modelos de inquérito de avaliação da satisfação dos alunos e docentes;
4. Recolher a informação	<ul style="list-style-type: none"> Administração dos inquéritos de satisfação; (Formulários do Google)
5. Tratar e analisar os dados	<ul style="list-style-type: none"> Tratamento estatístico dos inquéritos de satisfação; Análise de outras fontes de dados;
6. Interpretar os resultados	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração do relatório de autoavaliação (RAA);

7. Divulgar a autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do RAA aos docentes do Agrupamento, em reunião geral de final de ano letivo, para a priorização das Ações de Melhoria no próximo ano letivo(AM);
8. Redefinir, reajustar	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização do PEA/PROJETO TEIP, PAA (Plano Anual de Atividades) e Autoavaliação Interna, com vista à definição das Ações de Melhoria.

3.3. PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação do AEMA foi alicerçado na análise de dados e de documentos e em inquéritos de satisfação *online*, aplicados ao pessoal docente e aos alunos bem como em dados recolhidos no programa GIAE ON LINE. O modelo de inquéritos aplicado teve como base os projetos TEIP, NTPA e PAA 2020-2021, focando-se nos seguintes objetivos do Projeto Educativo/Projeto TEIP do Agrupamento:

1. Promover o sucesso educativo, prevenindo o abandono escolar dos alunos e o desenvolvimento e a qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares;
2. Cumprir e fazer cumprir os direitos, os deveres, as normas e /ou regulamentos, mantendo a disciplina;
3. Proporcionar condições para a participação dos membros da comunidade educativa e promover a sua iniciativa.

A equipa de autoavaliação analisou os resultados obtidos, interpretando-os de forma a apresentar as conclusões que se seguem no presente documento. Esta análise recorreu aos seguintes indicadores:

- A. Taxa de insucesso escolar;
- B. Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas;
- C. Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente a anos anteriores;
- D. Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola;
- E. Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE);
- F. Média de faltas injustificadas por aluno;
- G. Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

4.1. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES GLOBAIS

A avaliação do cumprimento do objetivo do PEA/PROJETO TEIP, exposto no ponto anterior com o n.º 1, foi feita com base na análise do indicador global taxa de insucesso escolar (A).



Gráfico 1 - Sucesso escolar por disciplina, no 1.º ano, em 2020/2021.



Gráfico 2 - Sucesso escolar por disciplina, no 2.º ano, em 2020/2021.



Gráfico 3 - Sucesso escolar por disciplina, no 3.º ano, em 2020/2021.



Gráfico 4 - Sucesso escolar por disciplina, no 4.º ano, em 2020/2021.



Gráfico 5 - Sucesso escolar por disciplina, no 5.º ano, em 2020/2021.



Gráfico 6 - Sucesso escolar por disciplina, no 6.º ano, em 2020/2021.

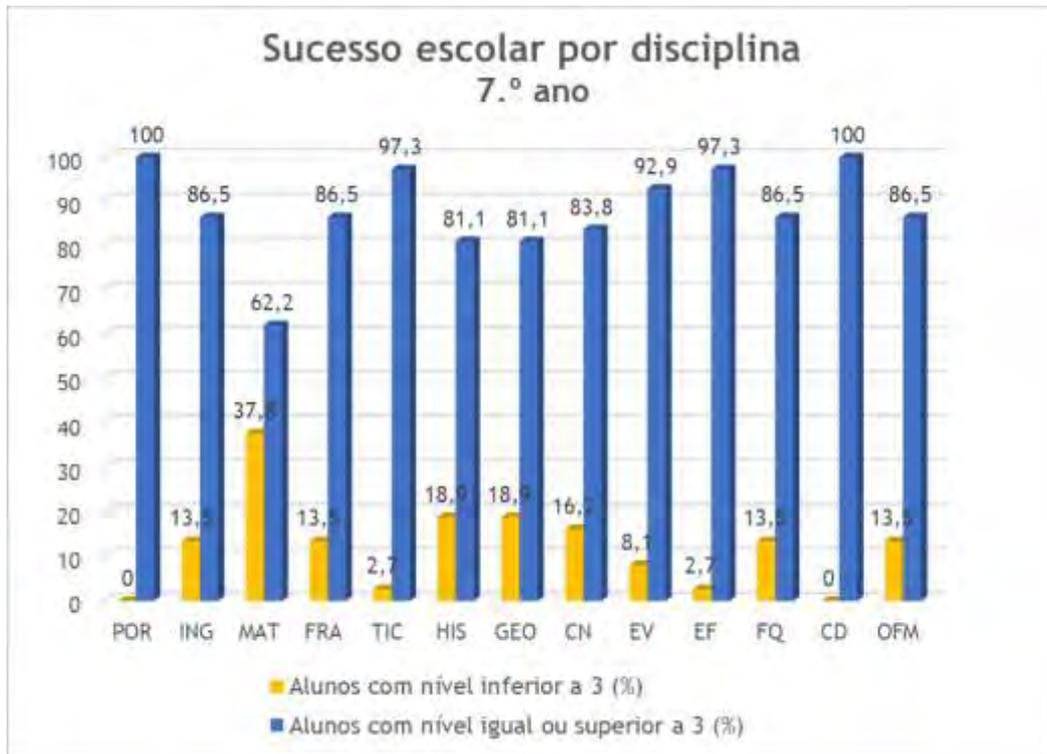


Gráfico 7 - Sucesso escolar por disciplina, no 7.º ano, em 2020/2021.

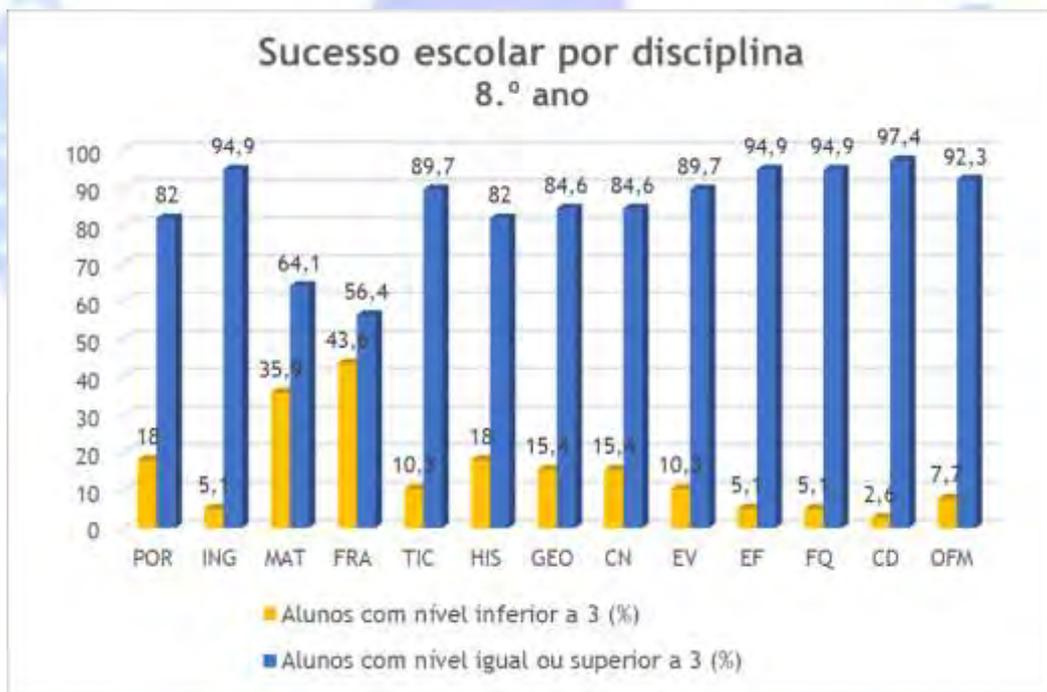


Gráfico 8 - Sucesso escolar por disciplina, no 8.º ano, em 2020/2021.



Gráfico 9 - Sucesso escolar por disciplina, no 9.º ano, em 2020/2021.

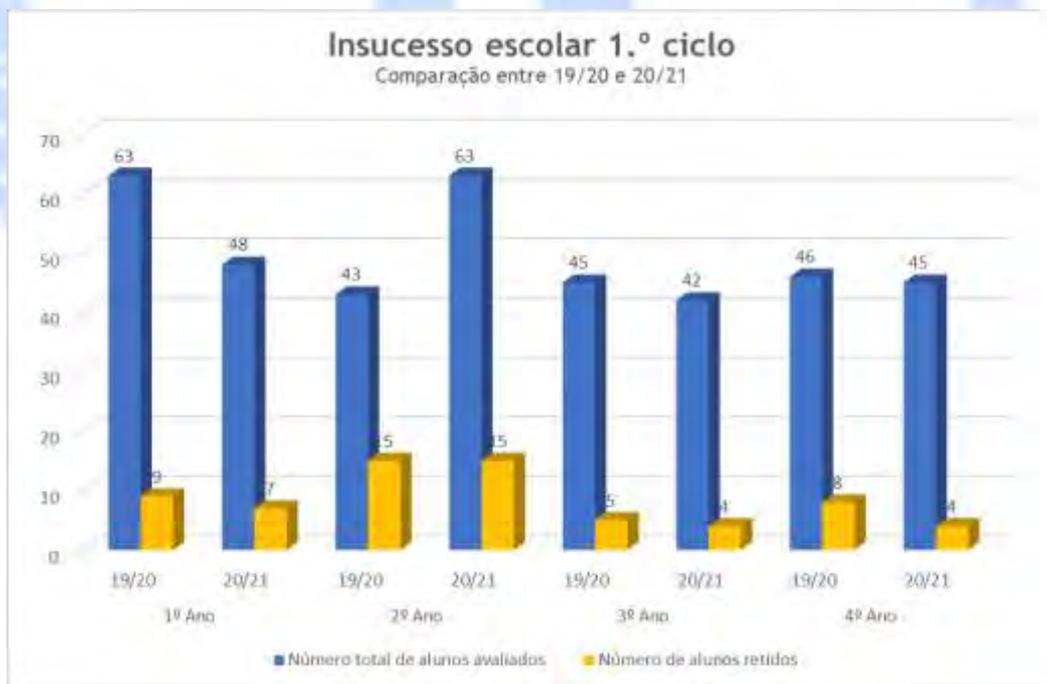


Gráfico 10 - Número de alunos retidos/não aprovados na avaliação final do segundo semestre, por ano de escolaridade, no 1.º ciclo.

Tabela 6 - Comparativo da taxa de sucesso e insucesso escolar, no 1.º Ciclo, por ano letivo.

	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		1.º Ciclo	
	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021
% sucesso	86%	85%	65%	76%	89%	90%	83%	91%	81%	85%
% insucesso	14%	15%	35%	24%	11%	10%	17%	9%	19%	15%

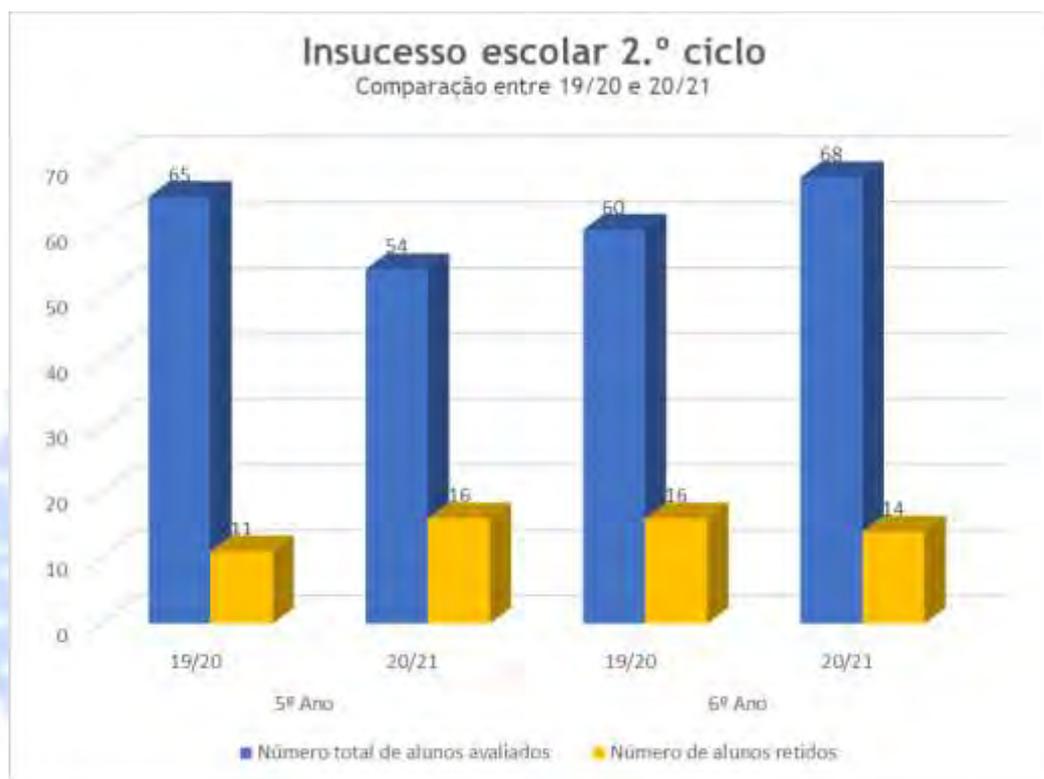


Gráfico 11 - Número de alunos retidos/não aprovados na avaliação final do segundo semestre, por ano de escolaridade, no 2.º ciclo.

Tabela 7 - Comparativo da taxa de sucesso e insucesso escolar, no 2.º Ciclo, por ano letivo.

	5.º Ano		6.º Ano		2.ºCiclo	
	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021
% sucesso	83%	70%	73%	79%	78%	75%
% insucesso	17%	30%	27%	21%	22%	25%

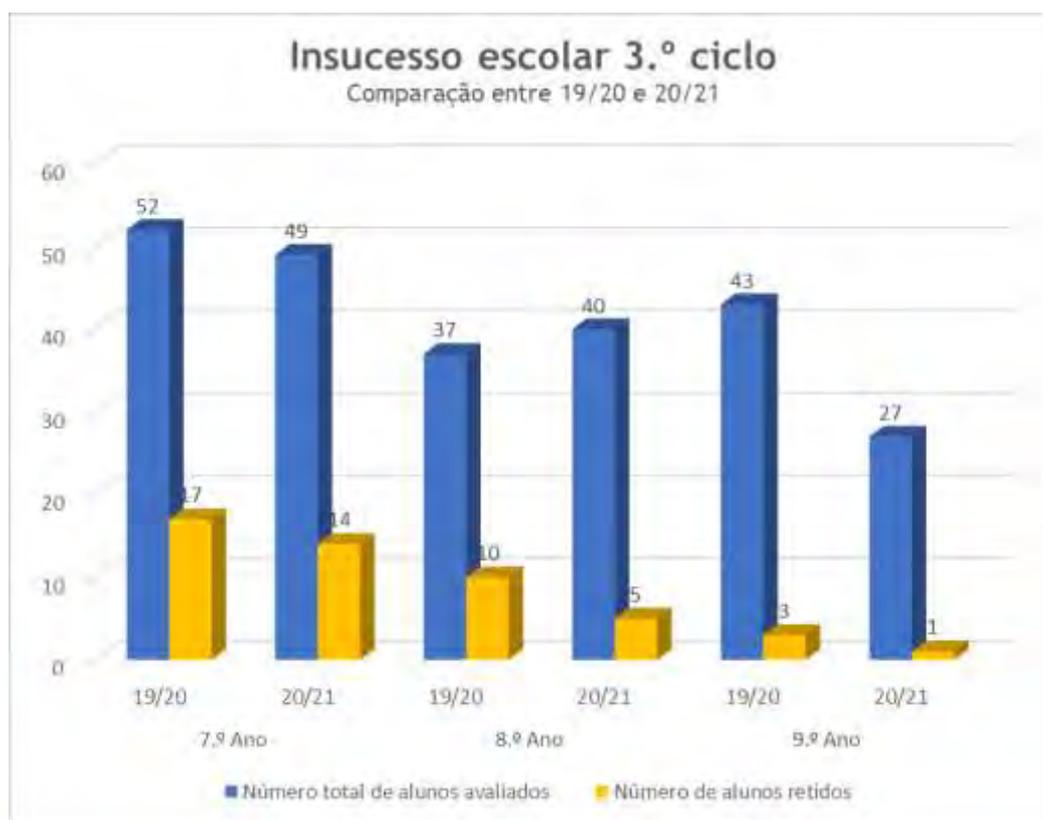


Gráfico 12 - Número de alunos retidos/não aprovados na avaliação final do segundo semestre, por ano de escolaridade, no 3.º ciclo.

Tabela 8 - Comparativo da taxa de sucesso e insucesso escolar, no 3.º Ciclo, por ano letivo.

	7º Ano		8º Ano		9º Ano		CEF		3º Ciclo	
	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021
% sucesso	67%	71%	73%	88%	93%	96%	76%	86%	77%	84%
% insucesso	33%	29%	27%	13%	7%	4%	24%	14%	23%	16%

É no 2.º ano de escolaridade que o número de alunos retidos e a taxa de insucesso apresentam maior expressão, sendo a Matemática e o Português as disciplinas com maior insucesso.

Neste nível de ensino, a taxa de insucesso escolar apresenta um decréscimo de 11 pontos percentuais, o que é significativo face à situação vivida nestes dois anos de pandemia, e numa população escolar com parca autonomia.

Ao nível do 2.º Ciclo, é no 5.º ano de escolaridade que a taxa de insucesso tem maior expressão, tendo ocorrido um acréscimo de 13 pontos percentuais. São a Matemática e as TIC as disciplinas com maior insucesso.

Ao nível do 3.º Ciclo a taxa de insucesso é maior no 7.º ano de escolaridade, no entanto esta apresenta um decréscimo de 4 pontos percentuais.

O maior decréscimo na taxa de insucesso verifica-se no 8.º ano de escolaridade, o correspondente a 15 pontos percentuais.

A avaliação do cumprimento do objetivo do PEA/Projeto TEIP, exposto no ponto anterior com o n.º 1, foi feita com base na análise do indicador global taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (B).

Tabela 9 - Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, por ano de escolaridade, no 1.º ciclo.

	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		1.º Ciclo	
	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021
N.º alunos com positiva a todas as disciplinas	45	27	28	41	40	28	27	23	140	119
% alunos com positiva a todas as disciplinas	71%	56%	65%	65%	89%	67%	59%	51%	71%	60%

Tabela 10 - Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, por ano de escolaridade, no 2.º ciclo.

	5.º Ano		6.º Ano		2.º Ciclo	
	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021
N.º alunos com positiva a todas as disciplinas	28	25	23	27	51	52
% alunos com positiva a todas as disciplinas	43%	46%	38%	40%	41%	43%

Tabela 11 - Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, por ano de escolaridade, no 3.º ciclo (os resultados apresentados não têm em conta as classificações dos alunos da turma CEF de 1.º ano, uma vez que o conselho de turma de avaliação decorreu após a elaboração deste relatório).

	7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano		CEF		3.º Ciclo	
	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021
N.º alunos com positiva a todas as disciplinas	20	17	15	15	26	17	8	5	69	54
% alunos com positiva a todas as disciplinas	38%	35%	41%	38%	60%	63%	17%	14%	39%	35%

É no 1.º Ciclo que a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas apresenta maior expressividade, sendo esta superior a 50 pontos percentuais. No entanto, existe um decréscimo de 11 pontos percentuais nos anos letivos em estudo.

A tendência da taxa é decrescente do 1.º para o 3.º Ciclo, sendo a percentagem inferior a 50 pontos percentuais no 2.º e 3.º Ciclo, existindo uma correlação direta com o aumento do número de disciplinas destes Ciclos.

Tabela 12 - Taxa de sucesso relativa aos resultados dos alunos de Português Língua Não Materna (PLNM).

Resultados da Disciplina de PLNM	
N.º de alunos nível A2	11
N.º de alunos nível B1	4
TAXA DE SUCESSO	100%

Os alunos que beneficiaram de PLNM obtiveram nível igual ou superior a três à disciplina de Português, o que contribuiu para o sucesso global dos alunos do 2.º e 3.º Ciclos, no ano letivo 2020/2021.

Tabela 13 - Número de alunos que beneficiaram de ATE e respetiva taxa de sucesso.

Apoio Tutorial Específico (ATE)								
Ano Letivo	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	CEF1	CEF2	Total
N.º Alunos	15	16	9	8	3	14	14	79
% de sucesso	53%	56%	33%	63%	0%	93%	79%	62%

Da análise dos resultados obtidos, podemos concluir que o número de alunos com ATE que obtiveram sucesso escolar no final deste ano letivo (49) foi bastante superior ao número de alunos com insucesso (23), sendo que 62% dos alunos transitaram de ano e 29% ficaram retidos no mesmo ano de escolaridade. É de referir que, do número de alunos que ficaram retidos (23), 16 são de etnia cigana (70%).

A avaliação do cumprimento do objetivo do PEA/Projeto TEIP, exposto no ponto anterior com o n.º 1, foi feita com base na análise do indicador global taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente a anos anteriores (C).

Tabela 14 - Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente a anos anteriores, do 3.º para o 4.º ano, em 2020/2021.

Alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações do 3.º para o 4.º ano de escolaridade	
N.º de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final	13
Total de alunos	36
TAXA DE MELHORIA	36,1%

Tabela 15 - Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente a anos anteriores, do 5.º para o 6.º ano, em 2020/2021.

Alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações do 5.º para o 6.º ano de escolaridade	
N.º de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final	27
Total de alunos	49
TAXA DE MELHORIA	55,1%

Tabela 16 - Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente a anos anteriores, do 7.º para o 8.º ano, em 2020/2021.

Alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações do 7.º para o 8.º ano de escolaridade	
N.º de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final	19
Total de alunos	33
TAXA DE MELHORIA	57,6%

Verifica-se que a taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações é superior a 50 pontos percentuais no 5.º para o 6.º ano de escolaridade e o mesmo se verifica no 7.º para o 8.º ano de escolaridade. Já no 1.º Ciclo, a taxa de melhoria é inferior, ficando-se 36 pontos percentuais.

Deste universo, foram apenas considerados os alunos que fizeram o seu percurso no Agrupamento nos dois anos letivos em estudo, em cada Ciclo.

A avaliação do cumprimento do objetivo do PEA/Projeto TEIP, exposto no ponto anterior com o n.º 1, foi feita com base na análise do indicador global taxa de percursos diretos de sucesso (TPDS) entre os alunos da escola (D).

Tabela 17 - Taxa de percursos diretos de sucesso entre o 1.º e o 4.º ano de escolaridade, entre 2017 e 2021.

	N.º alunos considerados	Alunos sem retenção	TPDS
1.º ao 4.º ano	37	22	59%

Tabela 18 - Taxa de percursos diretos de sucesso entre o 5.º e o 6.º ano de escolaridade, entre 2019 e 2021.

	N.º alunos considerados	Alunos sem retenção	TPDS
5.º ao 6.º ano	64	49	77%

Tabela 19 - Taxa de percursos diretos de sucesso entre o 7.º e o 9.º ano de escolaridade, entre 2018 e 2021.

	N.º alunos considerados	Alunos sem retenção	TPDS
7.º ao 9.º ano	34	23	68%

Verifica-se que a taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola é superior a 50 pontos percentuais nos três Ciclos de ensino. Deste universo, foram apenas considerados os alunos que fizeram o seu percurso completo, em cada um dos Ciclos, no Agrupamento. É de referir que o número de anos por Ciclo influencia a TPDS, (Taxa de Percursos Diretos de Sucesso) pois a probabilidade de ficar retido em quatro anos é maior do que a probabilidade de ficar retido em dois anos.

A avaliação do cumprimento do objetivo do PEA/Projeto TEIP, exposto no ponto anterior com o n.º 1, foi feita com base na análise do indicador global TIPPE (Taxa de Interrupção Precoce do Percurso Escolar)(E).



Gráfico 13 - Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao número total de alunos inscritos, para cada ciclo.

Tabela 20 - Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE), por ciclo.

Ciclo	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (%)
1.º Ciclo	0,01
2.º Ciclo	0,02
3.º Ciclo	0,01

A taxa de interrupção precoce do percurso escolar, calculada com base no número de alunos em abandono escolar, é inferior a 1 ponto percentual nos três Ciclos de ensino, dando resposta positiva à prevenção do abandono escolar contemplada no objetivo do PEA, exposto no ponto anterior com o n.º 1.

A avaliação do cumprimento do objetivo do PEA/Projeto TEIP, exposto no ponto anterior com o n.º 1, foi feita com base na análise do indicador global média de faltas injustificadas por aluno (F).

Tabela 21 - Média de faltas injustificadas por aluno. Comparação entre os anos letivos 2019/2020 e 2020/2021. (Os resultados apresentados não têm em conta as faltas injustificadas dos alunos da turma CEF de 1.º ano, uma vez que, dada a especificidade do curso, estes alunos ainda se encontram em atividades letivas. As faltas injustificadas dos alunos da turma CEF de 2.º ano encontram-se contempladas nos valores do 9.º ano.)

Ano Letivo	Média de faltas injustificadas por aluno									Escola
	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			
	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	
2020/2021	11	6	8	12	108,9	88,4	89,4	24,6	85,8	175
2019/2020	0,10	0	0	0,04	13,8	14,4	9,4	17	10,1	7,5

Verifica-se uma discrepância muito acentuada entre os valores dos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021. Tal situação fundamenta-se com a decisão de não penalizar os alunos do Agrupamento na assiduidade, pelo facto de estes não possuírem meios informáticos que permitissem acompanhar o primeiro momento do Ensino a Distância (E@D), em março de 2020. Desta forma, não é possível efetuar qualquer comparação neste indicador.

A avaliação do cumprimento do objetivo do PEA/Projeto TEIP, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise do indicador global taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula (G).

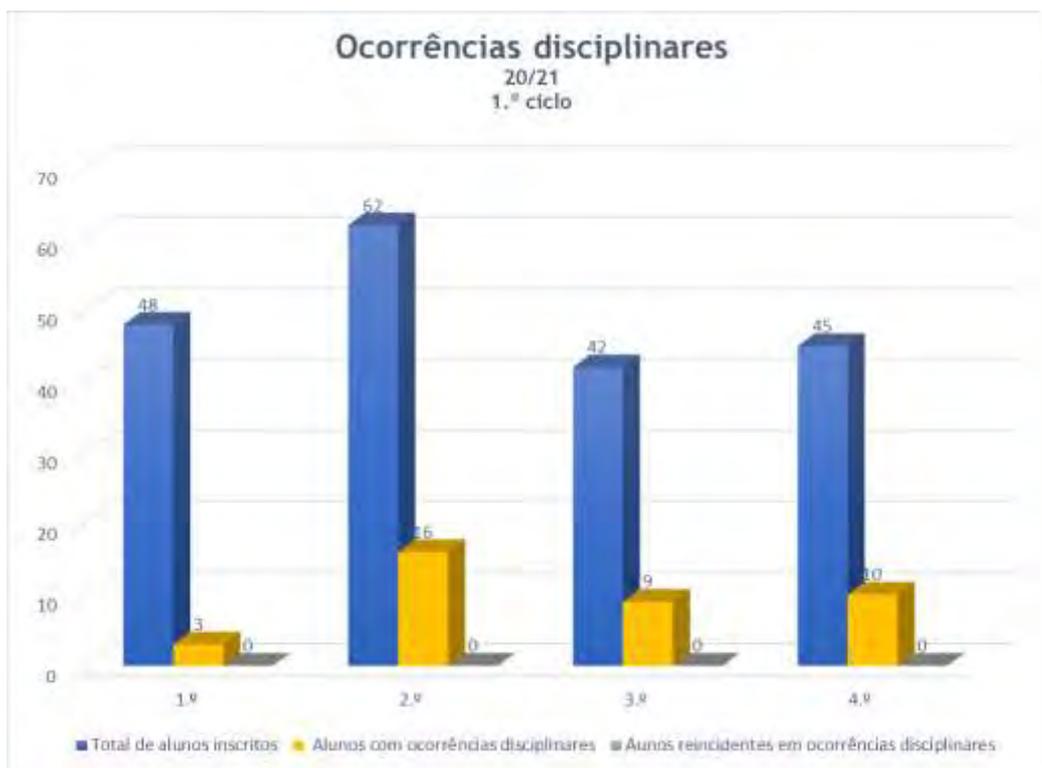


Gráfico 14 - Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, em cada ano de escolaridade, no 1.º ciclo.

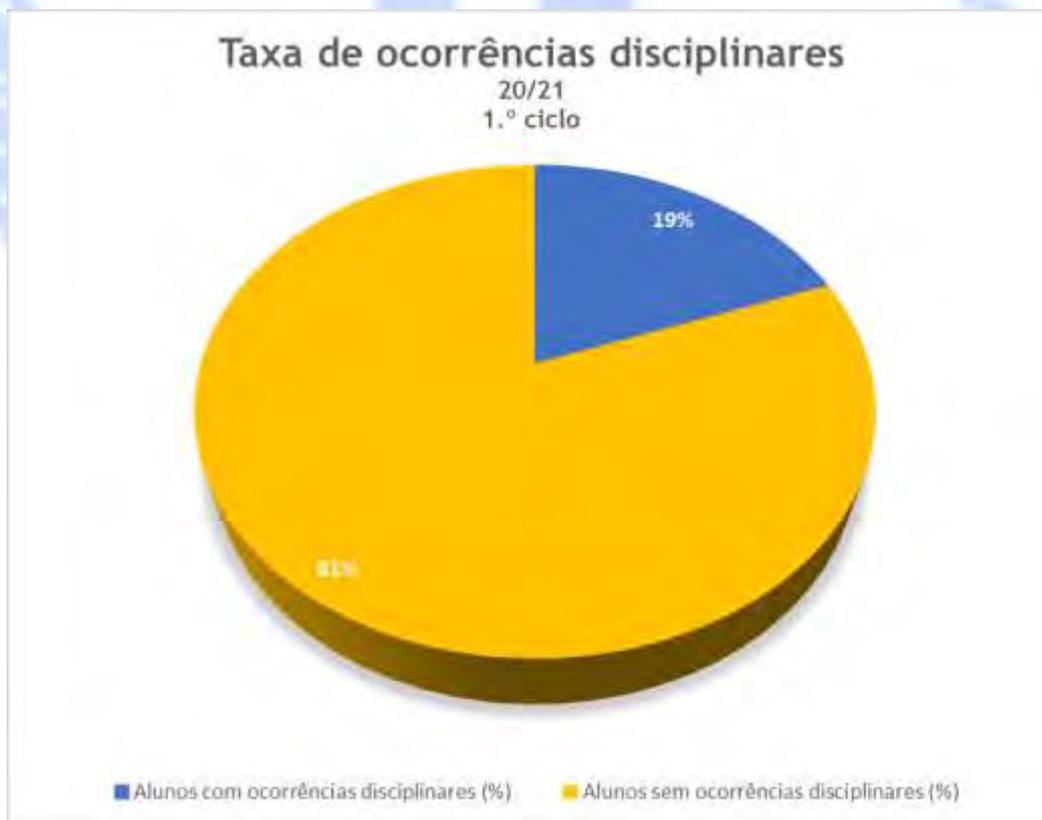


Gráfico 15 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, no 1.º ciclo.

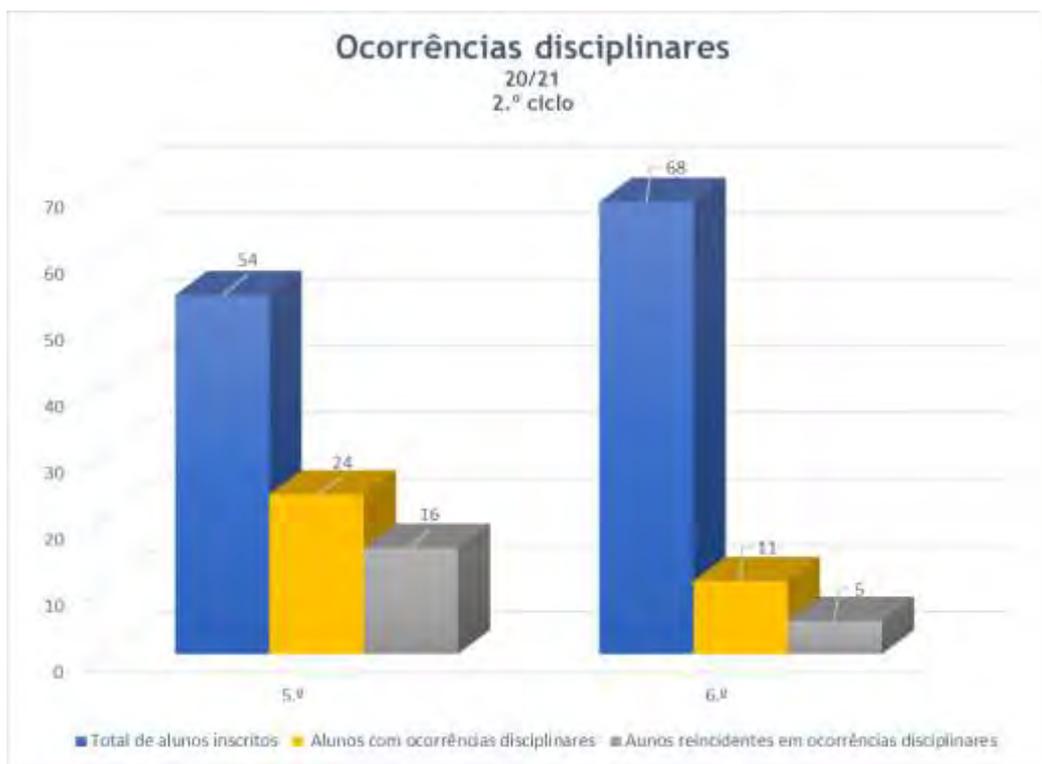


Gráfico 16 - Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, em cada ano de escolaridade, no 2.º ciclo.

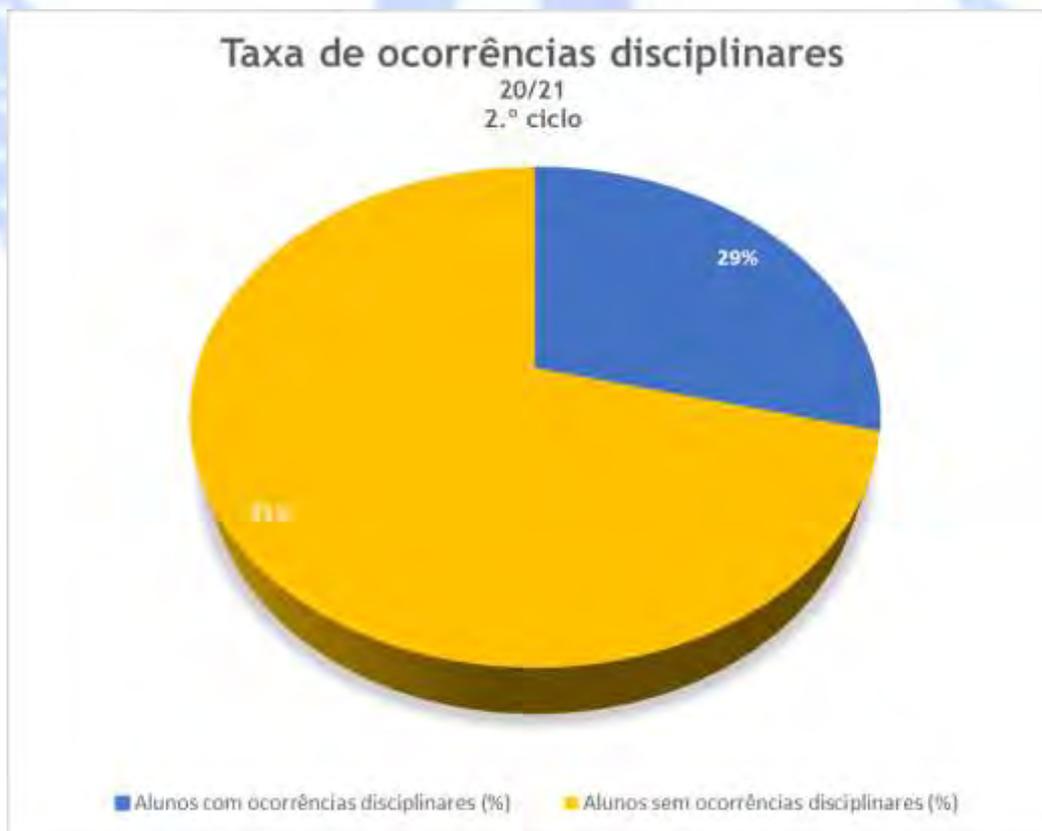


Gráfico 17 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, no 2.º ciclo.

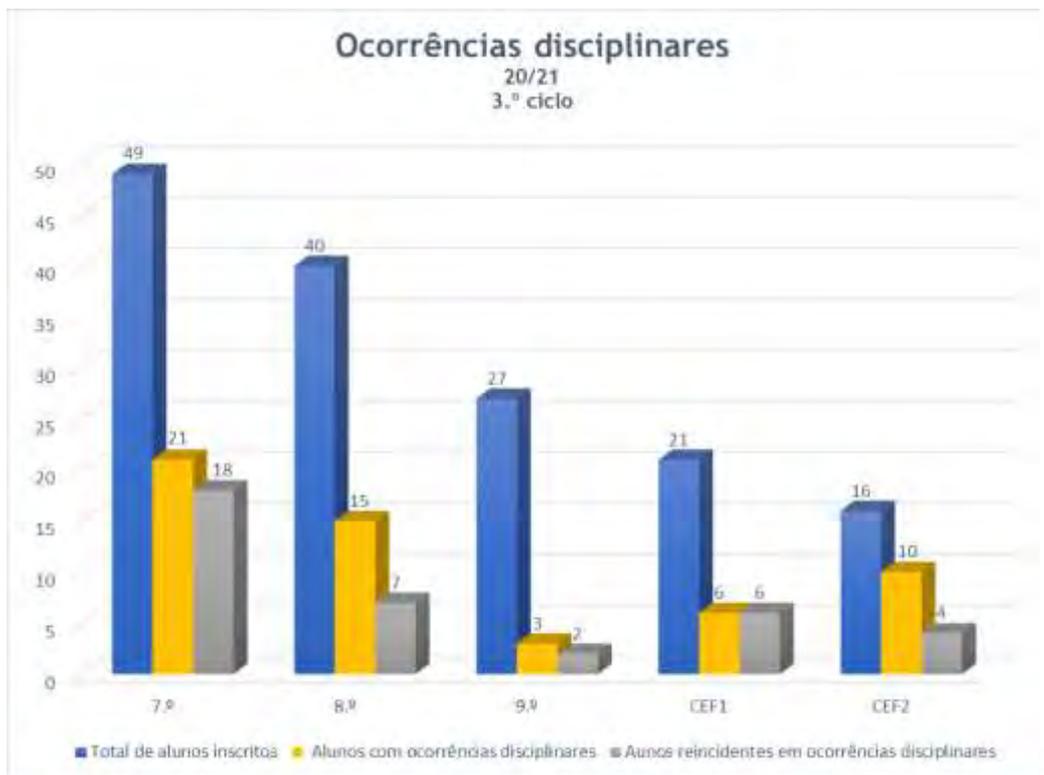


Gráfico 18 - Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, em cada ano de escolaridade, no 3.º ciclo.

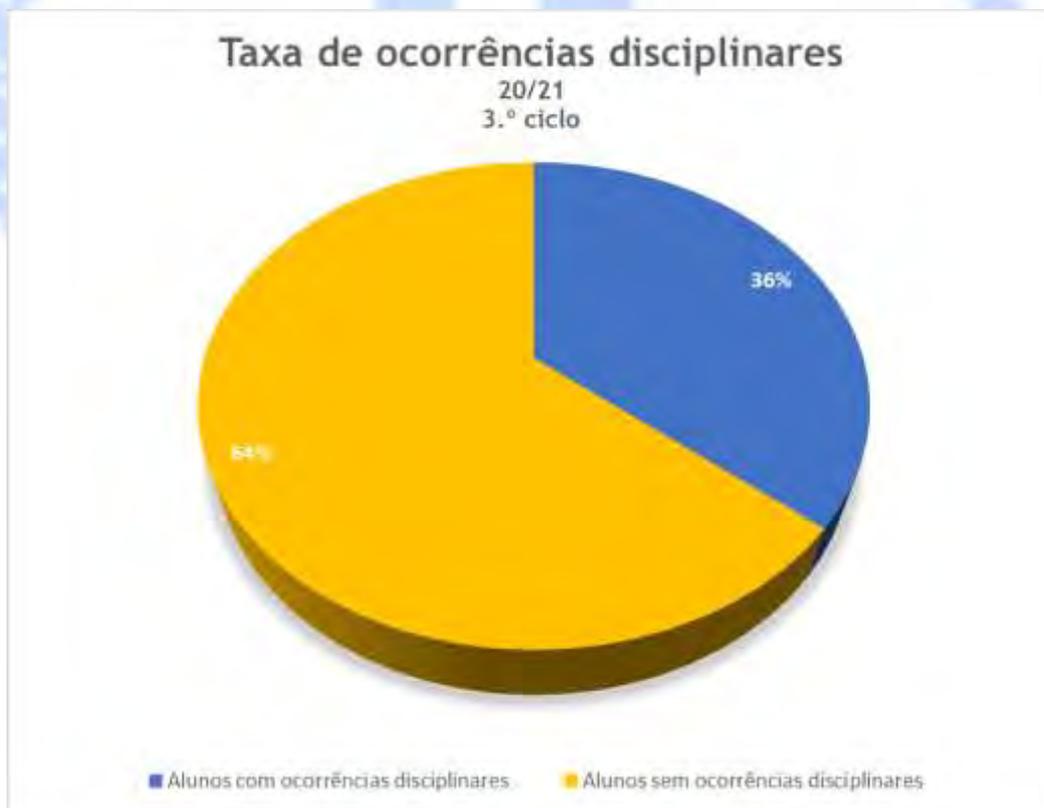


Gráfico 19 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, no 3.º ciclo.

Como se pode verificar pela análise dos gráficos, há uma tendência crescente em relação à taxa de ocorrências disciplinares, do 1.º para o 3.º Ciclo. No entanto, a taxa é inferior a 50 pontos percentuais em todos os Ciclos de ensino. Os dados referidos dizem respeito apenas ao ano letivo corrente, uma vez que em 2019/2020 vivemos uma situação pandémica inesperada, com suspensão das atividades letivas, o que impossibilitou uma comparação.

Como medida de prevenção, foi possível, desde o início do ano letivo, a constituição de uma equipa de instauração de processos disciplinares (IPD) que atuasse de imediato, contribuindo para o cumprimento dos direitos e deveres previstos no Regulamento Interno do Agrupamento.

4.2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS NO PAA E DAS QUESTÕES APLICADAS NO INQUÉRITO AOS DOCENTES

Com o intuito de fazer um balanço final das atividades propostas e executadas no PAA (Plano Anual de Atividades) durante este biénio caracterizado pela instabilidade emocional inerente à pandemia, confinamentos, encerramento das escolas, pretendeu-se perceber também, em que medida o conforto e estabilidade emocional de docentes e alunos afetou as dinâmicas de trabalho. Foram para isso aplicados inquéritos aos docentes do Agrupamento, enviados para o email das suas contas institucionais, cujos resultados foram os seguintes:

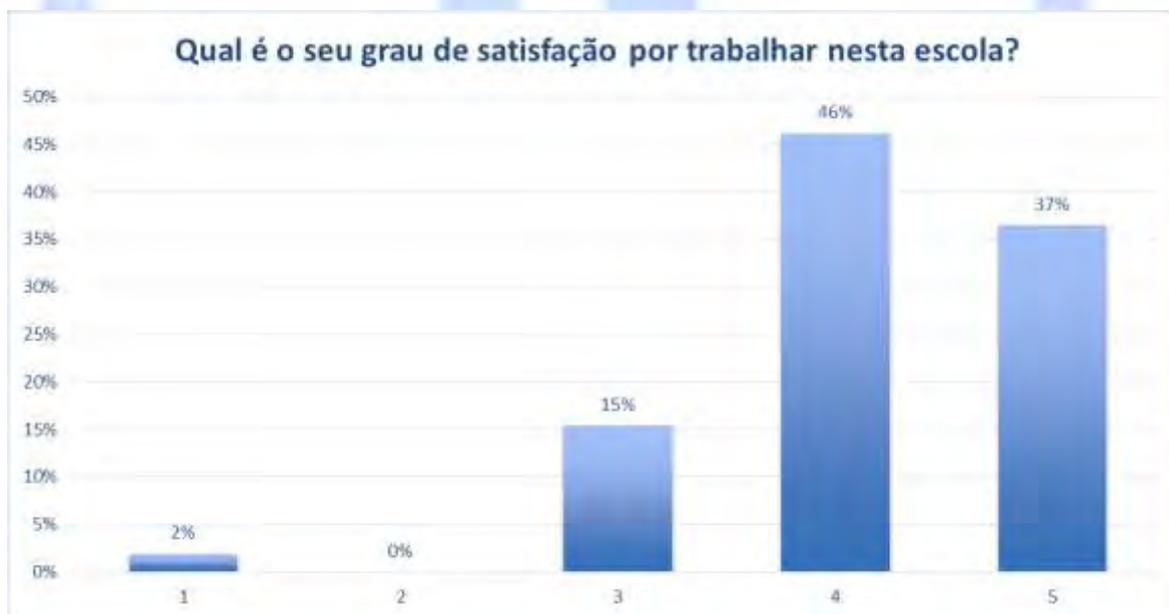


Gráfico 20 - Resultados obtidos no inquérito interno TEIP aplicado aos docentes em 2020/2021

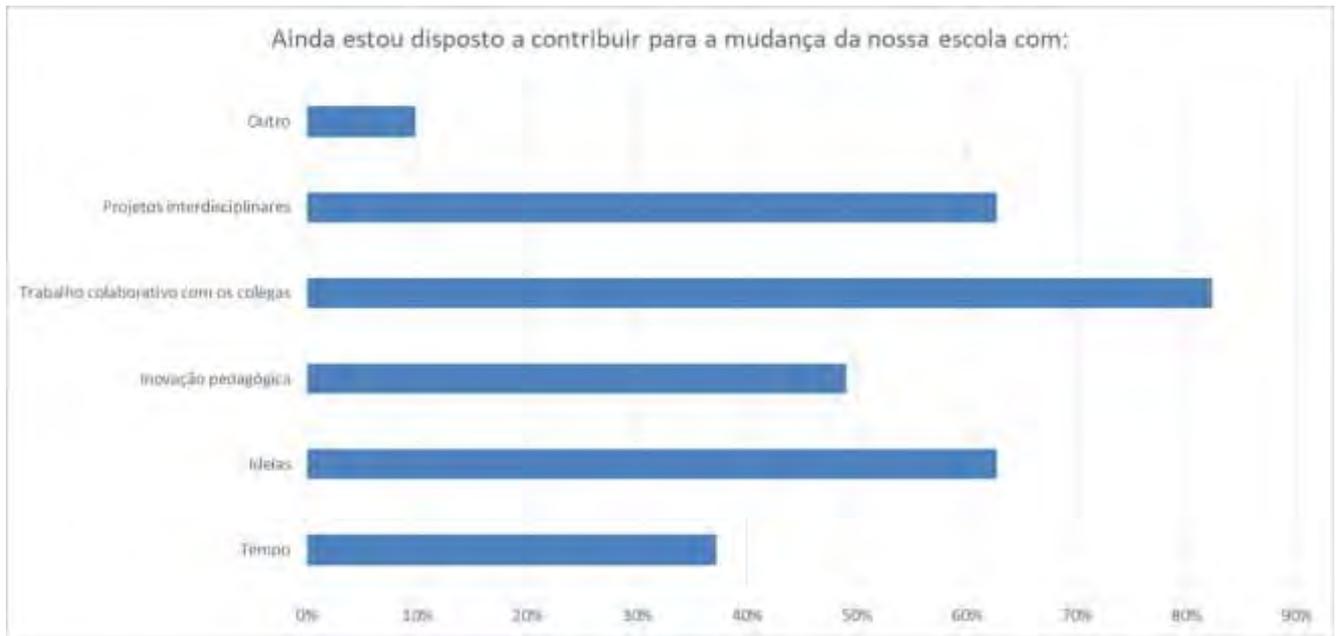


Gráfico 21 - Resultados obtidos no inquérito interno TEIP aplicado aos docentes em 2020/2021



Gráfico 20 - Balanço da execução das atividades propostas no PAA, por Departamentos, em 2020/2021.

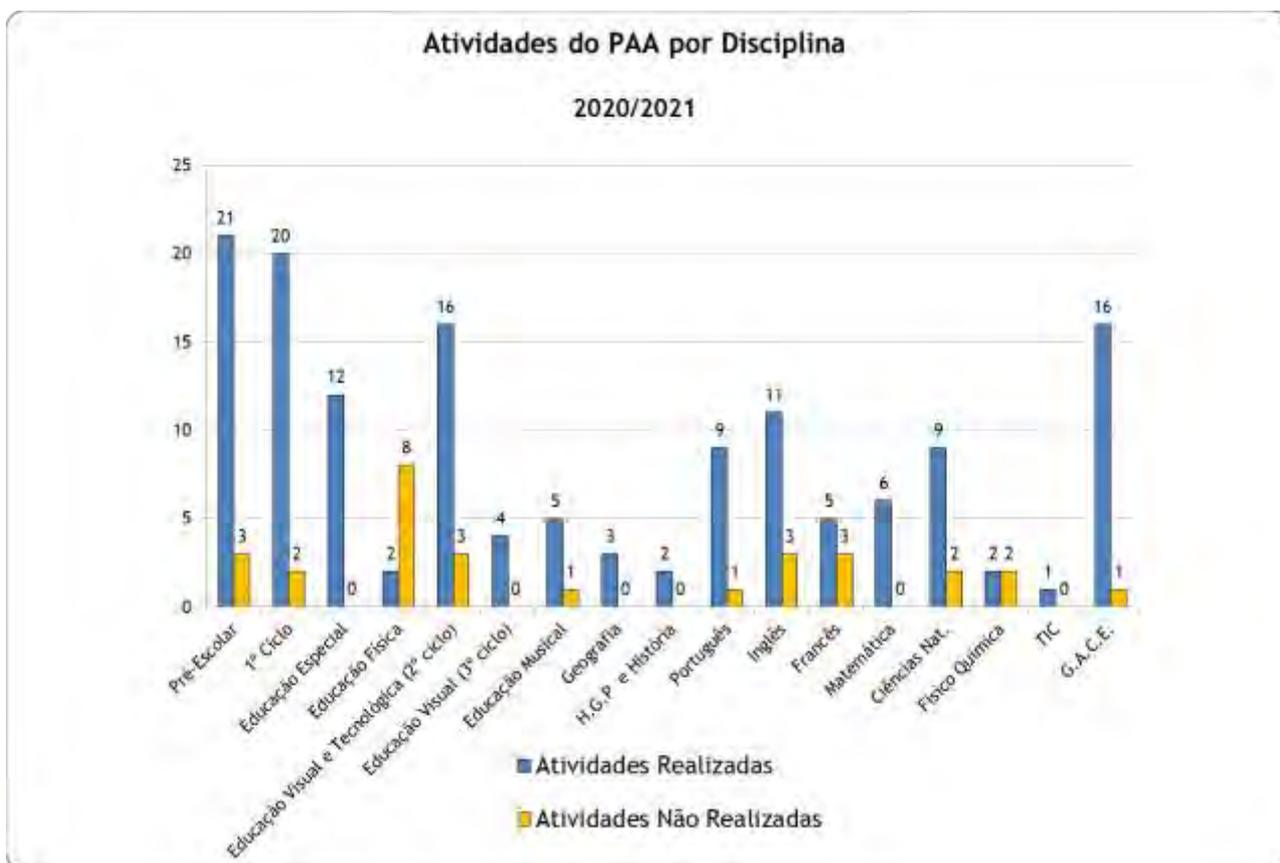


Gráfico 21 - Balanço da execução das atividades propostas no PAA, por disciplina, em 2020/2021.



Gráfico 22 - Resultados obtidos na questão 1., da dimensão referente à Gestão e Organização, do inquérito “Miradouro +” realizado aos docentes, em 2020/2021.

Tabela 22 - Resultados obtidos na questão 2., da dimensão referente à Gestão e Organização, do inquérito “Miradouro +” realizado aos docentes, em 2020/2021.

Ordene as áreas em que essas melhorias foram mais evidentes	
Melhoria dos espaços físicos	1 ^a
Combate à indisciplina	2 ^a
Resposta atempada aos problemas	3 ^a
Organização no modelo de E@D	4 ^a
Investimento ações partilha entre docentes	5 ^a
Capacitação digital dos docentes	5 ^a



Gráfico 23 - Resultados obtidos na questão 3., da dimensão referente à Gestão e Organização, do inquérito “Miradouro +” realizado aos docentes, em 2020/2021.



Gráfico 24 - Resultados obtidos na questão 4., da dimensão referente à Gestão e Organização, do inquérito “Miradouro +” realizado aos docentes, em 2020/2021.



Gráfico 25 - Resultados obtidos na questão 5., da dimensão referente às Práticas Pedagógicas, do inquérito “Miradouro +” realizado aos docentes, em 2020/2021.

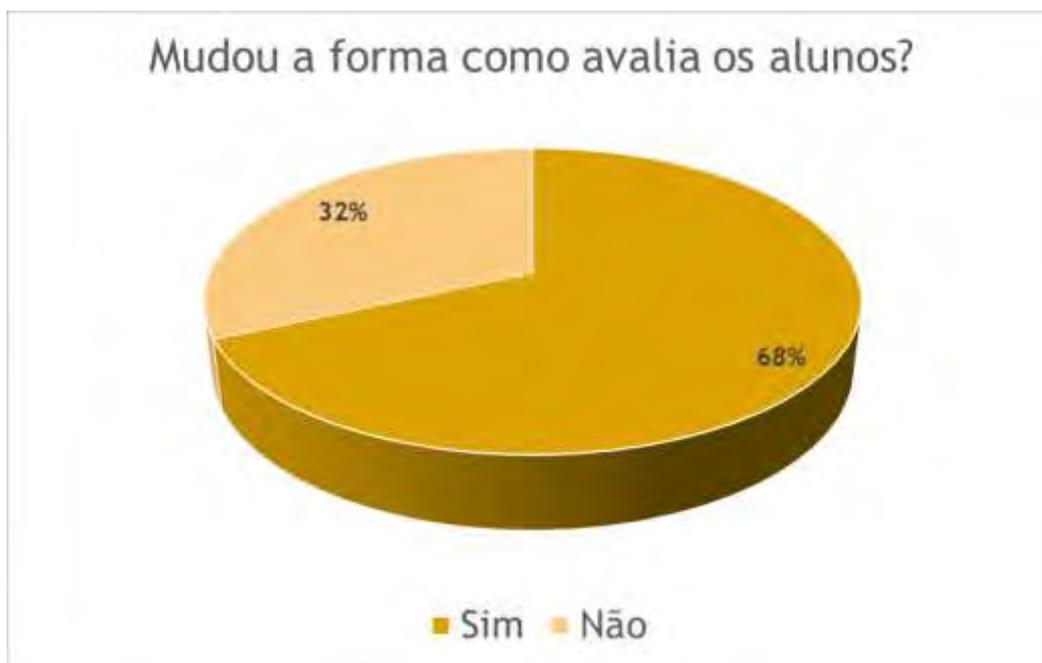


Gráfico 26 - Resultados obtidos na questão 6., da dimensão referente às Práticas Pedagógicas, do inquérito “Miradouro +” realizado aos docentes, em 2020/2021.



Gráfico 27 - Resultados obtidos na questão 7., da dimensão referente às Práticas Pedagógicas, do inquérito “Miradouro +” realizado aos docentes, em 2020/2021.



Gráfico 28 - Resultados obtidos na questão 8., da dimensão referente às Práticas Pedagógicas, do inquérito “Miradouro +” realizado aos docentes, em 2020/2021.



Gráfico 29 - Resultados obtidos na questão 9., da dimensão referente às Práticas Pedagógicas, do inquérito “Miradouro +” realizado aos docentes, em 2020/2021.

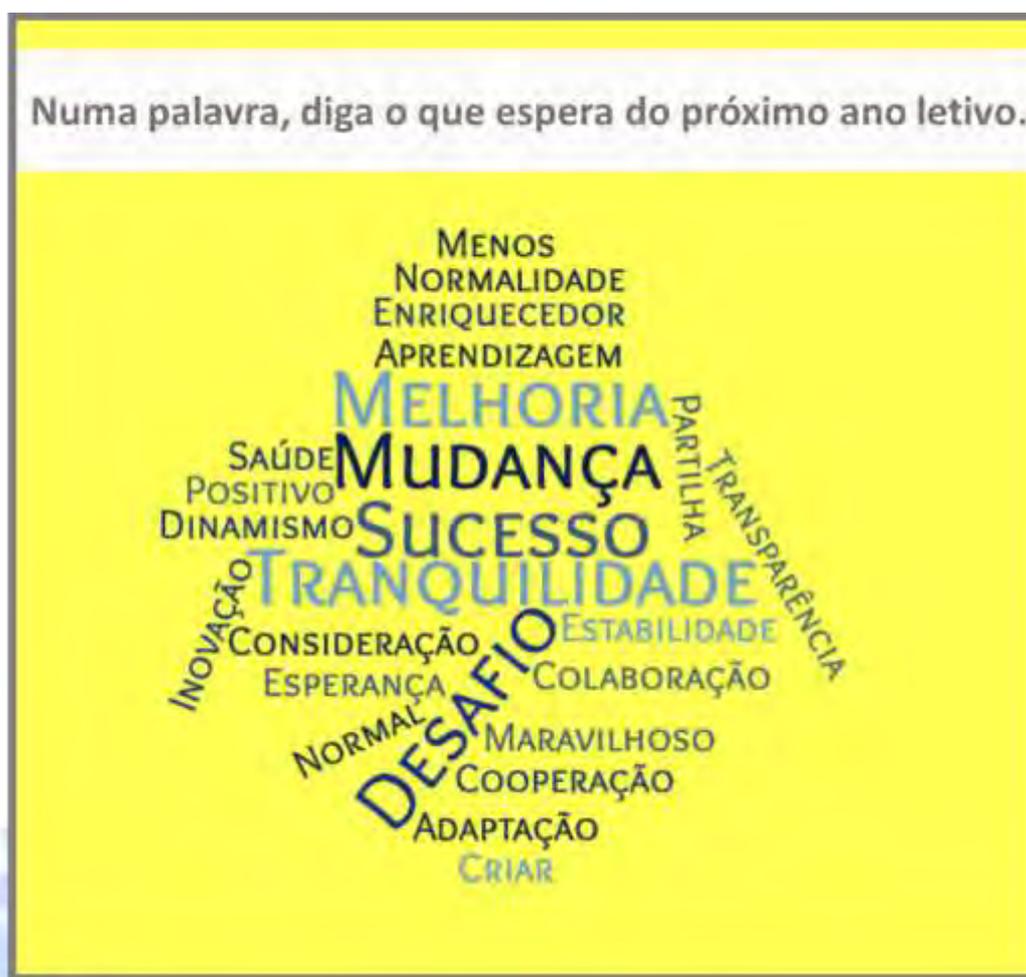


Figura 1 - Nuvem de palavras (*worclouds.com*), obtida a partir dos resultados da questão aberta, no inquérito “Miradouro +” realizado aos docentes, em 2020/2021. O tamanho da letra é proporcional à frequência com que a palavra foi referida.

Mais de $\frac{3}{4}$ dos docentes respondeu ao inquérito interno. A taxa de participação é bastante representativa em termos percentuais, ou seja 77%. Desta forma, da análise dos dados pode afirmar-se que os docentes se sentem muito satisfeitos em trabalhar no Agrupamento, permitindo a correlação com o facto de estarem disponíveis para a mudança, contribuindo com trabalho colaborativo com os colegas (>80%); realizando projetos interdisciplinares (>60%) e dando ideias (>60%).

As atividades propostas no PAA tiveram como objetivo realizar articulação transdisciplinar e ainda a recuperação das aprendizagens.

O Departamento de Expressões foi o que mais contribuiu para o PAA, tendo proposto 39 atividades, não conseguindo realizar 12 das atividades a que se propôs, decorrente do 2.º confinamento.

Para a elaboração do PAA 21/22 os docentes irão priorizar a articulação curricular e transdisciplinar e a realização de semanas temáticas de atividades transdisciplinares.

A maioria dos docentes inquiridos considera ter havido melhoria ao nível da organização e gestão e que esta é “muito visível” (30%), principalmente ao nível dos espaços físicos e no combate à indisciplina. Também a comunicação entre a direção e as lideranças intermédia e docentes é, igualmente, “muito visível”.

Na opinião dos inquiridos, o calendário semestral é vantajoso para docentes e alunos. Decorrente desta organização, a maioria mudou as suas práticas pedagógicas (98%) e mais de 50% mudou a forma como avalia.

Ao longo do ano letivo as maiores dificuldades sentidas foram “motivar os alunos para as aprendizagens” (59%) e a adaptação E@D (23%).

Os docentes esperam que o próximo ano letivo seja de “Melhoria”; “Mudança”; “Sucesso”, “Tranquilidade” e “Desafio”.

4.3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS INQUÉRITOS AOS ALUNOS

Os inquéritos elaborados pelo Agrupamento no âmbito dos NTPA, foram enviados pelos Diretores de Turma recorrendo à plataforma *Google Classroom*, ainda durante o período de 2.º confinamento.

Do universo total de 281 alunos, distribuídos pelos 2.º e 3.º Ciclos, responderam aos inquéritos 234 alunos, representando uma taxa de participação de 83%.

Globalmente, considera-se bastante satisfatório o nível de participação dos alunos.



Gráfico 30 - Taxa de participação dos alunos no inquérito “O Retorno à Escola”, no âmbito dos Novos Tempos para Aprender.



Gráfico 31 - Resultados obtidos na questão 1., do inquérito “O Retorno à Escola” realizado aos alunos, em 2020/2021.

Da observação do Gráfico 33, verifica-se uma variabilidade no sentido de resposta dos alunos quando questionados sobre como se sentiam ao regressar à escola. Ainda assim, destacam-se os sentimentos de felicidade e entusiasmo.

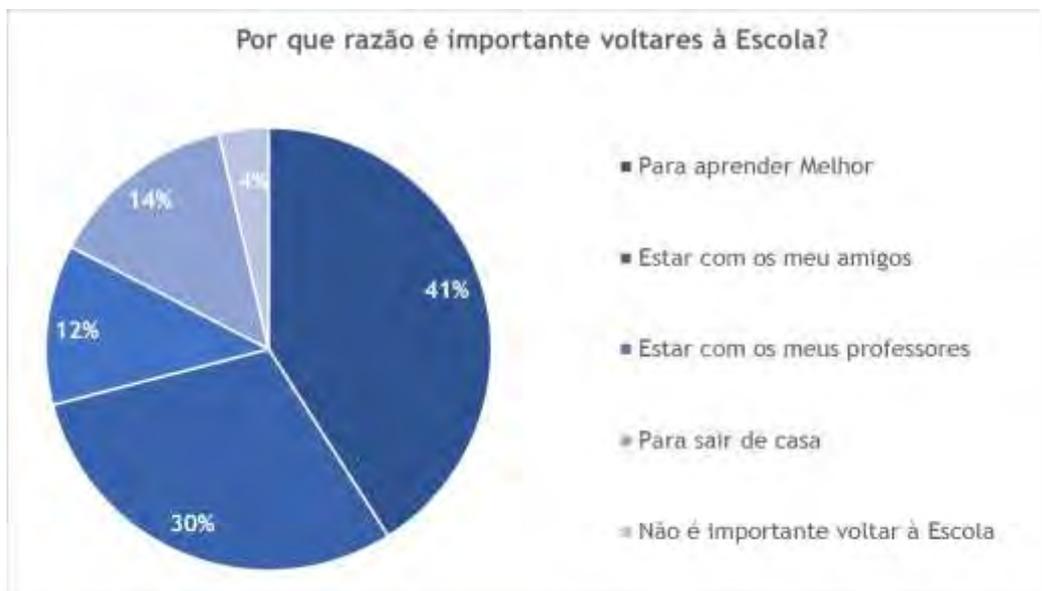


Gráfico 32 - Resultados obtidos na questão 2., do inquérito “O Regresso à Escola” realizado aos alunos, em 2020/2021.

A análise do Gráfico 34 permite-nos inferir que os alunos sentiram falta, durante o confinamento, da componente social, uma vez que 30% dos alunos refere ser importante regressar à escola para poder estar com os amigos. Ainda assim, o motivo com maior destaque é o de “Para aprender melhor”, representando 41% das respostas dos inquiridos, o que permite depreender que os alunos valorizam o ensino presencial, como forma determinante para a aquisição e mobilização das suas aprendizagens.



Gráfico 33 - Resultados obtidos na questão 3., do inquérito “O Regresso à Escola” realizado aos alunos, em 2020/2021.

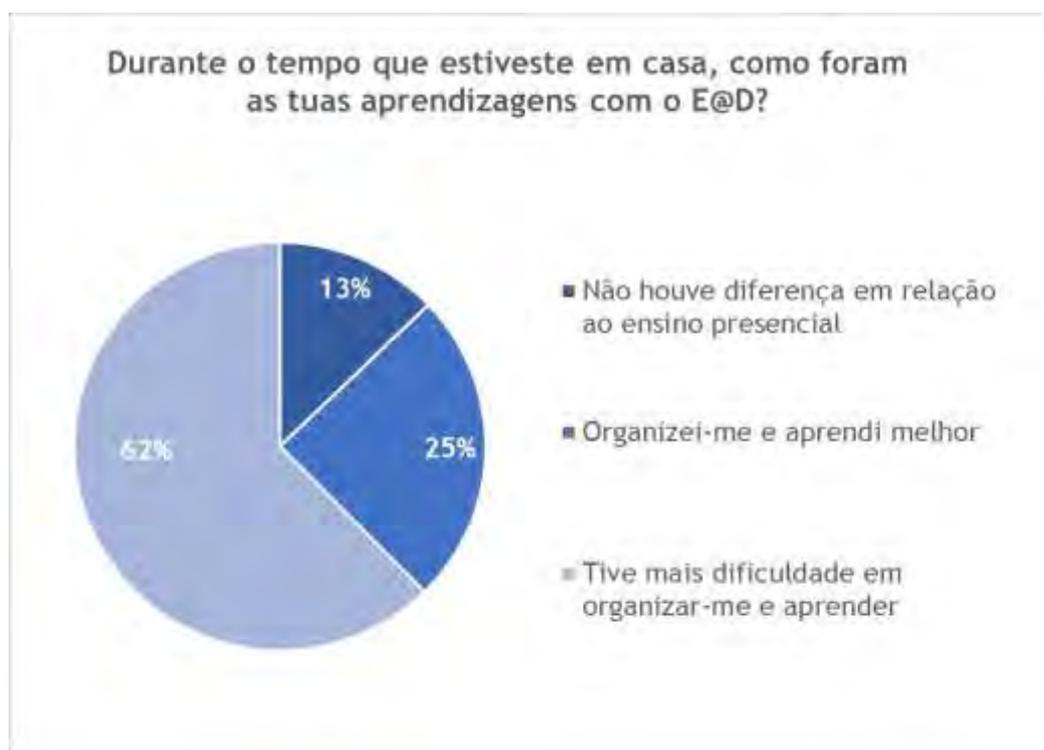


Gráfico 34 - Resultados obtidos na questão 4., do inquérito “O Regresso à Escola” realizado aos alunos, em 2020/2021.

O Gráfico 35 permite verificar que as preocupações dos alunos no regresso à escola após o confinamento se prendem com motivos de vária ordem, mas ainda assim, a preocupação mais predominante junto dos alunos é o de ter muitos conteúdos para recuperar, o que, mais uma vez, evidencia a importância que os alunos dão ao ensino presencial em detrimento do E@D. A análise do Gráfico 36 sustenta as conclusões do gráfico 35, uma vez que há uma fatia muito expressiva dos inquiridos, com 62 pontos percentuais, a responder que durante o E@D sentiram uma maior dificuldade em organizar-se e aprender.



Gráfico 35 - Resultados obtidos na questão 5., do inquérito “O Regresso à Escola” realizado aos alunos, em 2020/2021.

A observação do **Gráfico 37** permite-nos inferir que no E@D, o Diretor de Turma (DT) teve uma importante função no elo de ligação entre a escola e o aluno, com 48% dos alunos a reponderem que durante a maior parte do tempo só falaram com o seu DT. É de referir que, durante o E@D, o horário semanal de cada turma, contemplava, no primeiro tempo da semana, um bloco de Assembleia de Turma com cada DT.

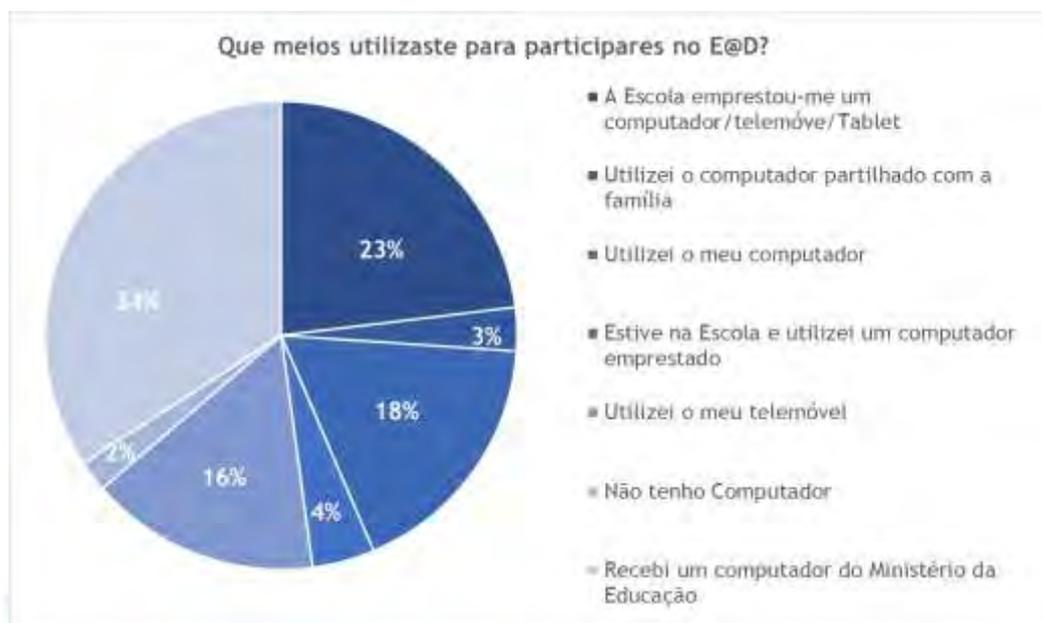


Gráfico 36 - Resultados obtidos na questão 6., do inquérito “O Regresso à Escola” realizado aos alunos, em 2020/2021.

Até ao momento, a disponibilização de meios informáticos por parte do ME aos alunos ainda não é universal, o que permite justificar a variabilidade de respostas expressas no **Gráfico 38**. Ainda assim, no nosso Agrupamento, teve um impacto muito expressivo, uma vez que a entrega começou por ser feita aos alunos com apoio social escolar (ASE), o que representa uma parte muito significativa da nossa população. Consideramos que muitas das respostas que se referem aos computadores emprestados pela escola, se referiam na realidade a computadores fornecidos pelo ME e, assim, 57% dos inquiridos teve acesso aos meios informáticos distribuídos por esta forma.



Gráfico 37 - Taxa de respostas à questão 7., do inquérito “O Regresso à Escola” realizado aos alunos, em 2020/2021.

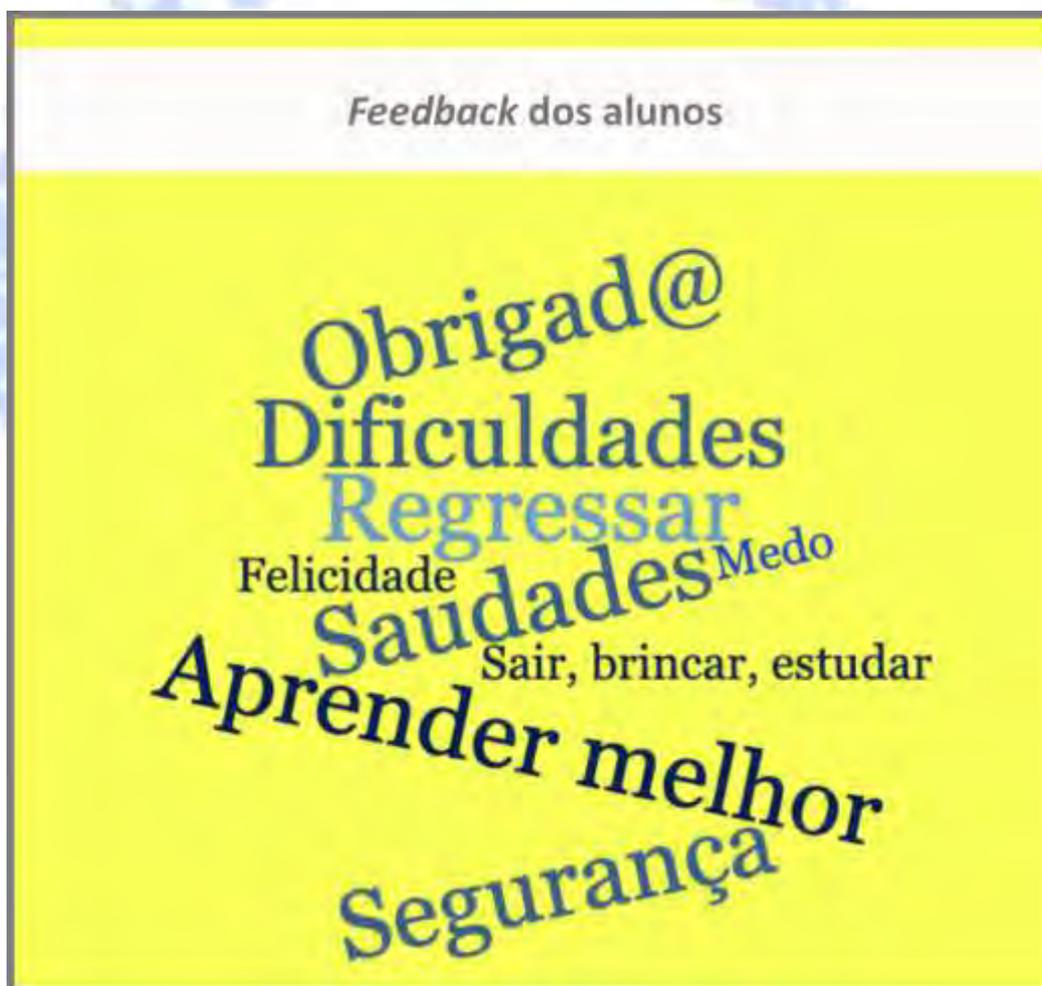


Figura 2 - Nuvem de palavras (*wordclouds.com*), obtida a partir dos resultados da questão aberta “Queres dizer-nos alguma coisa?”, no inquérito “O Regresso à Escola” realizado aos alunos, em 2020/2021. O tamanho da letra é proporcional à frequência com que a palavra foi referida.

A última questão do inquérito realizado aos alunos foi uma questão de resposta aberta, onde 59% destes quis dizer-nos alguma coisa. Depois da categorização das respostas, verifica-se que as palavras que mais surgem, expressas na **Figura 2**, refletem os sentimentos genuínos da valorização do ensino presencial e dos laços sociais que estabelecem na Escola.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode concluir-se que o processo de autoavaliação do AEMA decorreu de forma muito satisfatória e de acordo com o cronograma de ações definido pela equipa. Para tal, contribuiu o elevado empenho da equipa no trabalho desenvolvido, bem como o sentimento de partilha e de união em torno de propósitos comuns, apesar do pouco tempo disponível para a produção do relatório.

A equipa gostaria de destacar e agradecer a atitude de profunda colaboração demonstrada por todas as pessoas com quem interagiu no decurso do processo de autoavaliação e a elevada taxa de participação dos docentes e alunos nos questionários de satisfação.

Assim, com base na análise aos indicadores globais TEIP em articulação com os objetivos do PEA e do PAA, a equipa de autoavaliação faz as seguintes considerações:

- Verificou-se a existência de dados de partida para todos os indicadores, à exceção do indicador referente às ocorrências disciplinares, o que fez com que não se conseguisse comparar resultados para este parâmetro. Contudo, a equipa fez a recolha de dados referentes a este ano letivo, conseguindo-se dar resposta ao mesmo, servindo de ponto de partida para o ano letivo 2021/2022.
- Constatou-se que a taxa de sucesso escolar aumentou no 1.º e 3.º Ciclos. Porém, não melhorou a qualidade de ensino (classificação positiva a todas as disciplinas). No que ao 2.º Ciclo diz respeito, embora não se verifique um aumento na taxa de sucesso, verificou-se uma ligeira melhoria qualidade do ensino.
- Verificou-se que o insucesso na disciplina de Matemática é transversal a todos os ciclos, enquanto que no 1.º Ciclo existe também um notório nível de insucesso na disciplina de Português no 1.º e 2.º anos de escolaridade e na disciplina de Inglês, sobretudo no 4.º ano. No 2.º Ciclo, as disciplinas com maior taxa de insucesso são a Matemática e as TIC. Já no 3.º Ciclo, e ao nível do 8.º ano, o Francês surge como a disciplina com maior expressão ao nível do insucesso.
- A taxa de insucesso decresceu nos anos terminais de ciclo, 4.º, 6.º e 9.º anos, podendo alocar-se este resultado positivo à alteração das práticas pedagógicas e na avaliação introduzidas com os projetos NTPA e MAIA.
- No que diz respeito à avaliação externa (provas finais de 9.º ano e provas de aferição de 2.º, 5.º e 8.º anos), à semelhança do ano letivo de 2019/2020, estas não se realizaram no Agrupamento devido à pandemia da Covid-19, não existindo por isso dados evolutivos de comparação.
- Verificou-se uma taxa de 100% de sucesso nos alunos de PLNM, à disciplina de Português.
- As reflexões/justificações dos resultados alcançados pelos alunos nas diferentes disciplinas estão devidamente elencadas nas atas dos respetivos Conselhos de Turma e Departamentos.
- Com base nas conclusões enunciadas, a equipa de autoavaliação considera que os resultados obtidos pela generalidade dos alunos não refletem as reais aprendizagens, uma vez que, ao longo do seu

percurso escolar, continuam a apresentar dificuldades transversais a todas as disciplinas com exceção das expressões.

- Podemos avaliar a implementação do ATE como medida de apoio, no presente ano letivo, como satisfatória. Continua a ser necessário criar ações específicas, junto da comunidade cigana, para promover a importância da Escola, em geral, e do ATE, em particular.
- Analisando os alunos inscritos no ano de 2019/2020 que continuaram o percurso no Agrupamento no presente ano letivo, verificou-se que, apenas no 1.º ciclo (3.º para 4.º ano), a taxa de melhoria ficou abaixo dos 50 pontos percentuais; este valor foi superado nos 2.º e 3.º Ciclos (5.º para 6.º ano e 7.º para 8.º ano).
- A taxa de percursos diretos de sucesso, analisada entre os alunos que realizaram todo o seu percurso no Agrupamento em cada ciclo de ensino, é superior a 50 pontos percentuais em todos os ciclos.
- Na sequência do trabalho realizado em rede entre o GACE, os Professores Titulares e Diretores de Turma, houve uma considerável redução da taxa de interrupção precoce do percurso escolar. Esta taxa situa-se, ao nível do Agrupamento, no ano letivo 2020/2021, abaixo de 1 ponto percentual em todos os ciclos de ensino.
- Verificou-se que a média de faltas injustificadas por aluno aumentou exponencialmente em todos os ciclos de ensino, comparativamente ao ano letivo 2019/2020. Há aqui a destacar o período de confinamento, entre março de 2020 e o final do ano letivo 2019/2020, no qual o Agrupamento optou por não penalizar os alunos na sua assiduidade devido à discrepância de acesso a meios informáticos, o que não se verificou em 2020/2021 e conduziu a este aumento.
- O número de ocorrências disciplinares apresenta uma tendência crescente do 1.º para o 3.º Ciclo, sendo, no entanto, inferior a 50 pontos percentuais em todos os ciclos de ensino. Esta melhoria justifica-se com o trabalho articulado entre Diretores de Turma, GACE e a equipa criada para instauração de processos disciplinares.
- No que ao bem-estar dos professores diz respeito, o grau de satisfação por trabalhar neste Agrupamento é elevado, estando dispostos a contribuir para a mudança com novas ideias e trabalhando colaborativamente com os seus pares. Consideram ainda que existe um bom plano de comunicação entre a Direção, as Lideranças Intermédias e Docentes e que se verificou uma melhoria no que aos espaços físicos e combate à indisciplina diz respeito.
- No que concerne à dimensão referente às Práticas Pedagógicas, a quase totalidade dos docentes alterou as suas práticas, sendo que há mais de 50% que alteraram a forma como avaliam os seus alunos. Contudo, este ano letivo, expressaram sentir dificuldades em motivar os alunos para as aprendizagens.
- Atendendo ao bem-estar dos alunos, a maioria revelou satisfação por regressar ao ensino presencial. Apesar de reconhecerem o apoio e ajuda dos professores, a maioria revelou ter uma maior dificuldade em organizar-se e aprender durante o Ensino a Distância, querendo regressar para “aprender melhor”, revelando, no entanto, uma preocupação com o elevado número de conteúdos a recuperar.

6. SUGESTÕES DE MELHORIA/RECOMENDAÇÕES

A equipa de autoavaliação do AEMA apontou as áreas/aspectos onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente as suas ações de melhoria, identificando as áreas de intervenção prioritária com a designação de **C** crítica, (para aspetos urgentes), **E** Elevada (para aspetos necessários a curto prazo), **M** Média (para aspetos já iniciados, a melhorar).

Tabela 23 - Áreas/aspetos onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente as suas ações de melhoria, classificadas em C (Crítica - aspetos urgentes), E (Elevada - aspetos necessários a curto prazo) e M (Média - aspetos já iniciados, a melhorar).

E Estabelecimento de medidas/ações concretas, mensuráveis que permitam aumentar a eficácia da ação educativa e promovam a melhoria sustentada dos resultados escolares, com especial incidência na disciplina de Matemática em todos os Ciclos do Ensino Básico, assim como na disciplina de Português ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

E Reforço das práticas de articulação curricular (vertical e horizontal), tendo em vista a recuperação e melhoria das aprendizagens e dos resultados escolares. Este pode ser expresso através de projetos interdisciplinares, de Domínios de Autonomia Curricular (DAC).

M Aproveitar a hora de assembleia de turma para trabalhar os temas da disciplina de cidadania, estimulando a criatividade e a expressão artística nos trabalhos/projetos a desenvolver.

M Recorrer à Coadjuvação como medida de superação de dificuldades nas disciplinas identificadas com maior taxa de insucesso, e consequentemente contribuir para a taxa de sucesso e qualidade do ensino e das aprendizagens.

E Incentivar as práticas de avaliação por domínios, de base formativa, diversificando formas e métodos de recolha de elementos de avaliação dos alunos, dando feedback sobre as aprendizagens.

E Promover modelos de aulas invertidas, colocando o aluno como construtor/ator das suas aprendizagens.

M Reforçar o crédito horário para reuniões de preparação e reflexão de projetos interdisciplinares e de Domínios de Autonomia Curricular (DAC).

M Tornar as Tertúlias das Boas Práticas Pedagógicas um mecanismo de partilha recorrente entre docentes.

M Dar continuidade ao uso da Plataforma de Ensino Digital - *Google Classroom*, permitindo diversificar e diferenciar situações de aprendizagem com vista à inclusão, de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho.

M

Continuar a promover o uso de ferramentas digitais para motivar os alunos e avaliar. (*Mentimeter; Kahoot; Canva; etc*), incluindo obrigatoriamente atividades neste âmbito no PAA do próximo ano letivo para todos os ciclos de ensino.

E

Criação de um banco de recursos educativos digitais para todas as disciplinas dos três Ciclos de Ensino no Agrupamento.

M

Cimentar a partilha e o trabalho colaborativo entre docentes e escolas no âmbito do projeto NTPA e projeto MAIA.

M

No que diz respeito ao ATE, pretende-se uma melhoria da articulação entre todos os intervenientes no processo (Professores Tutores, Conselhos de Turma e Famílias), assim como a melhoria dos instrumentos de registo e recolha de dados, para a monitorização periódica dos objetivos, delineados, constantes do "Plano de Ação Individual Tutorial" de cada aluno. Estes deverão estar alinhados com a plataforma de recolha de dados do ME, para não haver duplicação de trabalho e excesso de burocracia.

E

Auscultar toda a Comunidade Educativa (Docentes, Não Docentes, Alunos, Pais/Encarregados de Educação e Parceiros) através da aplicação de inquéritos de satisfação, com sugestões de melhoria.

E

Aumento do número de pessoal não docente (assistentes operacionais, assistentes técnicos e técnicos especializados) para suprimir as necessidades prementes do Agrupamento e melhorar a qualidade dos serviços prestados.

C

Melhoria da rede elétrica da Escola Básica Maria Adelaide Silva, do parque informático e rede *wireless* do Agrupamento para colmatar as necessidades pedagógicas, sendo esta uma área crítica onde urge intervir.

E

Maior divulgação à comunidade dos projetos e atividades dinamizadas, ao longo do ano letivo, através do *site* do Agrupamento, *Newsletter*, sugerindo-se ainda a criação de um perfil numa rede social apelativa a Alunos e Encarregados de Educação.

E

Retomar a comemoração do "Dia do Agrupamento" e das festividades do "Dia da Comunidade" assim que as condições sanitárias o permitam.

M

Dar maior visibilidade aos projetos desenvolvidos no âmbito da disciplina de cidadania e desenvolvimento.

E

No âmbito do PAA, criar semanas temáticas transdisciplinares que reforcem as aprendizagens essenciais e as competências definidas no PASEO; (Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória).

E

No âmbito do GACE (Gabinete de Apoio à Comunidade Educativa), melhorar a articulação entre os projetos que intervêm no meio envolvente ao Agrupamento, nomeadamente, Projeto

Escolhas “Este País é para CiganosE8G”, Centro Juvenil Padre Amadeu Pinto e Espaço Jovem, locais que proporcionam atividades de apoio ao estudo e ao GACE através de intervenção social e familiar.

E

Reforçar com mais um técnico o GACE, tendo em vista a necessidade de programas de formação parental e de maior acompanhamento dos alunos e respetivos agregados familiares.

C

Reforçar junto da tutela, CMA, ou outras entidades a necessidade de existir uma equipa de “*Help Desk*” para prestação de um serviço de apoio a usuários para suporte e resolução de problemas técnicos e informática, inerente aos Kits digitais entregues a alunos e professores.

E

Reforço da autoavaliação ao nível da criação de uma equipa estável, com um plano de ação capaz de perspetivar o desenvolvimento futuro do processo de avaliação interna e informar a Comunidade Educativa das suas perspetivas e do seu alcance.

Apresentação e análise deste relatório de autoavaliação, no início do ano letivo 2021/2022, a toda a Comunidade Educativa.

***É NECESSÁRIO SAIR DA ILHA PARA VER A ILHA.
NÃO NOS VEMOS SE NÃO SAÍMOS DE NÓS.***

In Ensaio sobre a Cegueira de José saramago

7. ANEXOS

7.1. INQUÉRITO AOS DOCENTES 2020/2021 E BALANÇOS PRODUZIDOS PELOS DEPARTAMENTOS INERENTES À EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

AUTOAVALIAR PARA MELHORAR!

Obrigatório



MIRADOURO MAIS

O PLANO 21/23 ESCOLA + a nível nacional, visa uma reflexão coletiva com vista à promoção do sucesso escolar e bem estar social e emocional em contexto escolar. Deste modo, a autoavaliação procura incentivar práticas de reflexão, promovendo uma cultura de mudança onde a responsabilidade e a participação ativa de cada um conta na vida do agrupamento.

Este questionário destina-se a recolher dados para o processo de autoavaliação do agrupamento, pelo que a sua colaboração é imprescindível.

Responda tendo em atenção as orientações dadas para cada questão.

DIMENSÃO A

Gestão e Organização

1. Considera que houve melhorias ao nível da organização e gestão do agrupamento.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
não é visível	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	é muito visível)

2. Avalie as áreas em que essas melhorias foram mais evidentes

Ordenar de 1 a 5, onde 1 é nada evidente e 5 é muito evidente

2. 2.1 Ordene as áreas em que essas melhorias foram mais evidentes *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3	Coluna 4	Coluna 5	Coluna 6
Melhoria dos espaços físicos	<input type="radio"/>					
Combate à indisciplina	<input type="radio"/>					
Resposta atempada aos problemas	<input type="radio"/>					
Ações de partilha entre docentes	<input type="radio"/>					
Organização no modelo de E@D	<input type="radio"/>					
Capacitação digital dos docentes	<input type="radio"/>					

3. 3. Como avalia o plano de comunicação entre a direção, as lideranças intermédias e docentes? *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
não é visível	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	é muito visível

4. 4. Considera existirem vantagens no calendário semestral para o trabalho do professor e dos alunos face aos novos desafios? *

Marcar tudo o que for aplicável.

- Sim
 Não

5. 4.1 Justifique a sua resposta *

DIMENSÃO B

Práticas Pedagógicas

6. 5. Ao longo deste ano letivo mudou algumas práticas pedagógicas? *

Marcar tudo o que for aplicável

Sim

Não

7. 5.1 Justifique a sua resposta *

8. 6. Mudou a forma como avalia os alunos? *

Marcar tudo o que for aplicável

Sim

Não

9. 6.1 Justifique a sua resposta *

DIMENSÃO C

Práticas Pedagógicas

10. 7. Em que áreas sentiu mais dificuldades ao longo deste ano letivo? *

Marcar apenas uma oval.

- Adaptação ao E@D
- Motivar os alunos para as aprendizagens
- Trabalhar de forma articulada e colaborativa com outros colegas as aprendizagens essenciais
- Diversificar estratégias de ensino

11. 8. Nas atividades que propôs para o Plano Anual de Atividades deste ano letivo, o que priorizou? *

Marcar apenas uma oval.

- A articulação transdisciplinar
- A recuperação das aprendizagens na minha disciplina
- Segui outros critérios

12. 8.1. Outros critérios quais?

13. 9. Nas atividades a propor no Plano Anual de Atividades 2021/22, o que acha importante priorizar? *

Marcar apenas uma oval.

- A articulação curricular e transdisciplinar
- O trabalho de projeto
- A literacia digital dos alunos
- Semanas temáticas de atividades transdisciplinares

14. 10. Numa palavra diga o que espera do próximo ano letivo. *



MIRADOURO DE ALFAZINA
Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina (171839)
Escola Básica Miradouro de Alfazina (330814)
Escola Básica Maria Adelaide Silva (251290)

BALANÇO FINAL DE EXECUÇÃO DO P.A.A. 2020/21

DEPARTAMENTO DE: Pré-Escolar

ATIVIDADES NÃO PREVISTAS NO P.A.A. E REALIZADAS	ATIVIDADES NÃO CONCRETIZADAS (JUSTIFICAÇÃO/MOTIVOS QUE O ORIGINARAM)	SUGESTÕES DE MELHORIA (novos projetos; atividades; parcerias...)
<ul style="list-style-type: none"> Projeto Hora do Conto dinamizado pela docente M^a José Mata dirigido a todas as turmas do pré-escolar, semanalmente no regime presencial e no E@D. 	<ul style="list-style-type: none"> Comemoração do Dia do Pijama - Não se realizou atendendo à pandemia. A ciência é vida - Esta atividade apenas se realizou parcialmente, dado que não foi possível a articulação entre as salas do pré-escolar. Embaixadores da Saúde - Não se realizou atendendo à pandemia. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma maior articulação e trabalho colaborativo entre ciclos (presencialmente, ou através de plataformas virtuais).

BALANÇO FINAL DE EXECUÇÃO DO P.A.A.2020/21

DEPARTAMENTO DE: 1º Ciclo

ATIVIDADES NÃO PREVISTAS NO P.A.A. E REALIZADAS	ATIVIDADES NÃO CONCRETIZADAS (JUSTIFICAÇÃO/MOTIVOS QUE O ORIGINARAM)	SUGESTÕES DE MELHORIA (novos projetos; atividades; parcerias...)
<ul style="list-style-type: none"> - Planetário móvel; - Discriminação Racial (atividade dinamizada pela Escola Segura); - Visita virtual ao Aquário Vasco da Gama; - Visita virtual ao Zoomarine; - Árvores poéticas; - Dia da Diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Entrega dos diplomas ao 4º ano: Esta atividade não foi concretizada por: <ul style="list-style-type: none"> - Isolamento profilático do 4º A MAS; - Substituição do diploma por um livro de consolidação de aprendizagens. - Concurso de spelling: A atividade não foi concretizada pela dificuldade em concluir os conteúdos dentro do tempo previsto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não existem sugestões de melhorias



MIRADOURO DE ALFAZINA
 Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina (171839)
 Escola Básica Miradouro de Alfazina (330614)
 Escola Básica Maria Adelaide Silva (251290)

BALANÇO FINAL DE EXECUÇÃO DO P.A.A.2020/21

DEPARTAMENTO DE: LÍNGUAS

ATIVIDADES NÃO PREVISTAS NO P.A.A. E REALIZADAS	ATIVIDADES NÃO CONCRETIZADAS (JUSTIFICAÇÃO/MOTIVOS QUE O ORIGINARAM)	SUGESTÕES DE MELHORIA (novos projetos; atividades; parcerias...)
<p>Confeção de crepes com a turma CEF do 2.º ano.</p> <p>Inglês CEF</p> <p>Atividade interdisciplinar com CMA na turma CEF I para comemoração do Dia 25 de Abril.</p>	<p>Dia Internacional do Livro Infantil e o Dia Mundial do Livro e do Autor. Esta atividade não foi concretizada devido ao confinamento motivado pela pandemia.</p> <p>“Journée internationale des câlins” + Práticas teatrais + Dia da Francofonia, devido ao confinamento.</p> <p>Inglês - 3º ciclo</p> <p>National Hug Day + Práticas teatrais = UN English Language Day, devido ao confinamento.</p>	

BALANÇO FINAL DE EXECUÇÃO DO P.A.A. 2020/21

DEPARTAMENTO DE: CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

ATIVIDADES NÃO PREVISTAS NO P.A.A. E REALIZADAS	ATIVIDADES NÃO CONCRETIZADAS (JUSTIFICAÇÃO/MOTIVOS QUE O ORIGINARAM)	SUGESTÕES DE MELHORIA (novos projetos; atividades; parcerias...)
<ul style="list-style-type: none"> <p>● Atividade “Dias com História”</p> <p>Foram realizadas atividades interdisciplinares entre a disciplina de História e Geografia de Portugal e de Cidadania e Desenvolvimento. Estas atividades, desenvolvidas em contexto de sala aula, visaram assinalar e comemorar o Dia da Implantação da República e o Dia da Restauração da Independência.</p> <p>● Atividade “Comemorações do 25 de Abril”</p> <p>Foi desenvolvida uma atividade de caráter interdisciplinar, entre Cidadania e Desenvolvimento e Educação Visual, em todas as turmas do 2.º ciclo, sobre as comemorações do 25 de Abril, em articulação com o 1º grupo considerado no programa da disciplina de Cidadania: Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade). Como produto final, surgiram trabalhos diversificados e apelativos, baseados em murais e postais que marcaram historicamente esta data.</p> <p>Visita de estudo a Belém- MAAT com a turma do CEF 2.</p> 		

BALANÇO FINAL DE EXECUÇÃO DO P.A.A.2020/21

DEPARTAMENTO DE: Matemática e Ciências Experimentais

ATIVIDADES NÃO PREVISTAS NO P.A.A. E REALIZADAS	ATIVIDADES NÃO CONCRETIZADAS (JUSTIFICAÇÃO/MOTIVOS QUE O ORIGINARAM)	SUGESTÕES DE MELHORIA (novos projetos; atividades; parcerias...)
<p>Articulação com o ensino pré-escolar na dinamização de atividades experimentais na sala da educadora Élia Machado.</p> <p>DAC Ciências Naturais, Geografia e Cidadania e Desenvolvimento “Uma paisagem, uma identidade”, no 8.ºA.</p> <p>Comemoração do dia internacional da biodiversidade (alunos das turmas de 5.º ano) com exposição na entrada da escola (peças de puzzle).</p> <p>DAC - Conjunto de postais digitais, a publicar, online, no dia 21 de Março - dia da Árvore, em articulação com o Projeto “Árvores Extraordinárias” promovido pela FAPAS - Associação Portuguesa para a Conservação da Biodiversidade e com o PES - Projeto de Educação para a Saúde- 5.ºB</p>	<p>Olimpiadas da Biologia Júnior (o link de acesso à prova online, fornecido pela entidade promotora, não funcionou).</p> <p>Plantação de espécies autóctones (a calendarização prevista coincidiu com o confinamento).</p> <p>SuperTmatik - etapa de seleção de finalistas coincidente com E@D.</p> <p>Construção do Sistema Solar - foram efetuados todos os cálculos (dimensão dos planetas e distância entre eles) mas a parte prática não foi concluída, pois não era possível devido ao distanciamento social.</p>	<p>Sala de estudo aberta a todos os alunos que queiram participar e/ou propostos pelos docentes.</p> <p>Cedência, por parte da CMA ou Junta de Freguesia, de exemplares de espécies de árvores autóctones, para renovação dos espaços verdes da escola, a serem plantados/apadrinhados pelos alunos.</p>

<p>Atividade interdisciplinar entre Matemática e Inglês - OTD_ tratamento dos dados levantados em Inglês relativamente às “Subjects” e apresentação dos mesmos em cartaz - 6.ºB.</p> <p>DAC- Matemática e EM - “Figuras musicais ou numerais racionais? Ambos!”</p> <p>DAC Matemática e Físico-Química "Concentração de soluções" no 7.º A.</p> <p>Planetário portátil veio à escola (articulação com 1.º ciclo).</p> <p>DAC Físico-Química, Português, Geografia e História.</p> <p>Visita virtual ao museu de Galileu em Florença no âmbito da obra “O cavaleiro da Dinamarca).</p> <p>SPOT Cidadania - atividades interdisciplinares entre TIC e Cidadania e Desenvolvimento.</p>		
--	--	--

Monte de Caparica



MIRADOURO DE ALFAZINA
 Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina (171839)
 Escola Básica Miradouro de Alfazina (330614)
 Escola Básica Maria Adelaide Silva (251290)

BALANÇO FINAL DE EXECUÇÃO DO P.A.A.2020/21

DEPARTAMENTO DE: Expressões - Ed. Física

ATIVIDADES NÃO PREVISTAS NO P.A.A. E REALIZADAS	ATIVIDADES NÃO CONCRETIZADAS (JUSTIFICAÇÃO/MOTIVOS QUE O ORIGINARAM)	SUGESTÕES DE MELHORIA (novos projetos; atividades; parcerias...)
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas de demonstração da modalidade de Boccia leccionada pela instituição APCAS (realizada no 1º semestre) - Comemoração do dia da diversidade (dinamização) 21 de maio 	<p>Corta Mato Escolar Distrital Corta Mato Escolar Torneio inter turmas Boccia Torneio inter turmas Badminton Torneio inter turmas Tênis de mesa Corta Mato Escolar Concelhio Mega Sprinter Escolar Mega Sprinter Escolar Distrital Quadros competitivos dos três grupos equipa do DE</p> <p>As atividades não se realizaram, devido aos vários momentos de confinamento ao longo do ano letivo, assim como as restrições derivadas da pandemia.</p>	<p>Promover uma interdisciplinaridade horizontal e vertical com objetivo de dinamizar as atividades propostas.</p> <p>Aumentar o leque de atividades, conforme a disponibilidade pós pandêmica.</p> <p>Aumento do nº de parcerias de forma a abranger atividades menos conhecidas da população escolar, promovendo a multiculturalidade.</p>



MIRADOURO DE ALFAZINA
 Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina
 (171839)
 Escola Básica Miradouro de Alfazina (330614)
 Escola Básica Maria Adelaide Silva (251290)

BALANÇO FINAL DE EXECUÇÃO DO P.A.A.2020/21

DEPARTAMENTO DE: Biblioteca Escolar

ATIVIDADES NÃO PREVISTAS NO P.A.A. E REALIZADAS	ATIVIDADES NÃO CONCRETIZADAS (JUSTIFICAÇÃO/MOTIVOS QUE O ORIGINARAM)	SUGESTÕES DE MELHORIA (novos projetos; atividades; parcerias...)
<ul style="list-style-type: none"> - Hora do Conto semanal, em regime de E@D, às turmas do 1º ciclo. - Hora do Conto semanal, em regime presencial, às turmas do 1º ciclo em substituição do empréstimo domiciliário. 	<ul style="list-style-type: none"> - 10 Minutos de Leitura - Semana da Leitura - Projeto direcionado para a leitura do 1º, 2º e 3º Ciclo - As atividades projetadas no PAA foram também comprometidas pelas substituições que realizei ao longo do ano letivo de docentes em situação de atestado médico. 	<ul style="list-style-type: none"> - 10 Minutos de Leitura - Oficinas de Escrita Criativa

BALANÇO FINAL DE EXECUÇÃO DO P.A.A.2020/21

DEPARTAMENTO DE: Gabinete de Apoio à Comunidade Educativa

ATIVIDADES NÃO PREVISTAS NO P.A.A. E REALIZADAS	ATIVIDADES NÃO CONCRETIZADAS (JUSTIFICAÇÃO/MOTIVOS QUE O ORIGINARAM)	SUGESTÕES DE MELHORIA (novos projetos; atividades; parcerias...)
<p>Das atividades previstas no PAA realçamos:</p> <p>- Acompanhamento de 296 famílias/alunos; em que foi necessário articular com as diversas instituições sociais e de saúde, locais, nomeadamente, Santa Casa da Misericórdia de Almada, Centro Social e Paroquial do Cristo Rei, Centro Juvenil Padre Amadeu Pinto, Segurança Social, Equipa de Crianças e Jovens do Tribunal de Almada, Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Hospital Garcia de Orta (consulta de desenvolvimento e pedopsiquiatria), Unidades de Saúde Familiar Monte de Caparica.</p>	<p>A atividade de formação parental “conversas com...” não foi desenvolvida no decorrer deste ano letivo, por indisponibilidades da técnica de serviço social, por razões de saúde.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a articulação entre os projetos que intervêm no meio envolvente ao Agrupamento, nomeadamente, Projeto Escolhas “Este País é para Ciganos EBG”, Centro Juvenil Padre Amadeu Pinto e Espaço Jovem, locais que proporcionam atividades de apoio ao estudo e o GACE

7.2. INQUÉRITO AOS ALUNOS 2020/2021

Regresso à Escola - Questionário AE Miradouro de Alfazina - Novos Tempos para Aprender

Agora que podes regressar à tua Escola, gostaríamos de saber como te sentes, como foi a tua experiência com o Ensino a Distância e qual a tua disposição para voltares ao ensino presencial.

Por tal convidamos-te a responder a este Questionário, que é anónimo, e que será aplicado a todos os Alunos dos 2º e 3º Ciclos e aos Ensinos Secundário e Profissional, das Escolas Públicas do Concelho de Almada.

Como se trata de uma recolha de opiniões, não há respostas certas ou erradas, mas a tua participação é muito importante para a Escola e para os teus professores prepararem o teu regresso.

É obrigatório responderes a todas as perguntas.

Sê sincero nas tuas respostas e obrigada pela tua colaboração.

* Obrigatório

1. Qual é o Nível de Ensino que frequentas? *

- 2º Ciclo (5º e 6º anos)
- 3º Ciclo (7º, 8º e 9º anos)

2. Diz-nos o Ano e a tua Turma - (por exemplo 7D) *

Introduza a sua resposta

3. Como te sentes por voltar à tua Escola? (podes escolher mais que uma resposta) *

- Sinto-me feliz
- Sinto-me entusiasmado
- Não sinto nada de especial, é-me indiferente
- Sinto-me "nervoso" e "ansioso"
- Preferia continuar em casa

4. Por que razão é importante voltares à Escola ? (podes escolher mais que uma resposta) *

- Para estar com os meus amigos
- Para estar com os meus professores
- Para aprender melhor
- Para sair de casa
- Não é importante para mim voltar à Escola

5. O que mais te preocupa no teu regresso à Escola? (podes escolher mais que uma resposta) *

- Ter muitos conteúdos para recuperar
- Não poder estar com os meus amigos como quero
- Poder ter que regressar à casa por novo confinamento
- Ficar doente
- Ter que realizar testes à Covid19
- Não me preocupo com nada

6. Durante o tempo em que estiveste em casa, como foram as tuas aprendizagens com o Ensino a Distância? *

- Organizei-me e aprendi melhor
- Tive mais dificuldade em organizar-me e aprender
- Não houve diferença em relação ao ensino presencial

7. Durante o tempo em que estiveste em casa como foi o relacionamento com os teus professores?(podes escolher mais que uma resposta) *

- Foi bom, ajudaram-me sempre que precisava
- Só falei com os meus professores por mensagem, email ou Whatsapp
- Durante a maior parte do tempo só falei com o DT
- Senti que estavam preocupados comigo
- Quase nunca falei com os meus professores

8. Que meios utilizaste para participares no Ensino a Distância? *

- Utilizei o meu computador
- Utilizei o computador partilhado com a família
- Recebi um computador do Ministério da Educação
- A Escola emprestou-me um computador/telemóvel/Tablet
- Utilizei o meu telemóvel
- Estive na Escola e utilizei um computador emprestado
- Não tenho Computador

9. Queres dizer-nos alguma coisa? *

Introduza a sua resposta